

Jornal

(mais de)30 anos de informação



Nº. 315
16 DE MARÇO
2008
Ano XXXI
2ª. SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA Pág.5
- Casa do Concelho em Lisboa realiza Almoço de Primavera



JOGOS FIGUEIRÓLIMPICOS

SUCESSO "EXIGE" CONTINUAÇÃO!!! Pág. 3



FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Autarquia devolve caucões Pág.7
- Bombeiros compram nova ambulância: decorre pedido Pág.20
- Ministro da Cultura em Figueiró dos Vinhos Pág.6

PEDRÓGÃO GRANDE
- Pedrogenses já podem aceder aos Fundos FINICIA



- "Casa Pronta" já abriu Pág.9
GOVERNADOR CIVIL REUNE COM AUTARCAS E RESPONSÁVEIS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DISTRITO Pág.4

Abre dia 19 de Março

LANHOSOCONTA

Gabinete de Contabilidade, Lda.

FILIAL:
Rua Dr. António José D'Almeida, nº 19
3260-420 Figueiró dos Vinhos
Tlf.: 914 761 748 * 933 395 252 *
961 806 685 e 253 631 766
geral@lanhosoconta.pt

DEMÉTRIO ALFACE
TOC 38379

SANDRA MACEDO, DRA.
TOC 85081

SEDE:
Rua Teixeira Ribeiro 146
4380-576 Póvoa de Lanhoso
Tlf.: 253 631 766
geral@lanhosoconta.pt
NIF e C.R.C.P.L. 505 043 076

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



O Luto em Figueiró dos Vinhos

Num curto espaço de tempo o luto carregou mais forte em Figueiró. Figueiró chora e com razão.

Aqueles três rapazes, na flor da idade, o Diamantino Conceição e os irmãos Neutel de Almeida e Martinho de Almeida, puseram a sua terra menos jovem, mas a morte não escolhe idades...

Perdemos, também, o Sr. José Silva de Oliveira, nosso assinante e anunciante desde há muitos anos, sempre disponível para ajudar "A Comarca", pela amizade que lhe tinha. Lembro-me que ele ficou muito

comovido quando os meus filhos decidiram homenagear os nossos assinantes falecidos, atribuindo o nome de cada um deles a uma página do jornal, sempre que possível, acompanhado por uma fotografia: era como se lhes fosse dedicada uma rua. Reconhecido por este culto, o Sr. José Silva nunca deixou de publicar o seu anúncio "Silva & Irmãos, Lda., de Albarraque. Paz à sua alma.

Também me comovi com a notícia do falecimento da D. Maria da Conceição Francisco, a quem desejo que o bem que fez em vida se transforme em luz, no lugar para onde foi.

D. Micas, como era conhecida, era filha de Cesário Francisco, um poeta repentino, de quem gostaria de recordar como um herói da I Grande Guerra Mundial: ele salvou diversos colegas feridos, debaixo de fogo, um dos quais o Tenente Manata, que viria a fazer muito por Figueiró, quando pertenceu à Câmara Municipal, no tempo do Dr. Simões Barreiros. Conheci o Sr. Cesário já com cicatrizes da guerra mas sempre alegre e brincalhão. Alto e magro. Era muito amigo do meu pai. Num dos jantares em que convidou os meus pais para ir a sua casa, recordo-me bem do carinho com que nos tratou. Eu ainda era

ainda pequena quando andei ao colo da Micas que queria apresentar-me aos seus vizinhos. Alguns dos seus irmãos transformaram um banquito num carro (virado ao contrário) para eu andar pela varanda junto à cozinha: fiquei presa a esta recordação pela felicidade que senti no momento. Um irmão dela, o Sr. António Francisco, também ele poeta colaborador do nosso jornal, viria a confirmar este epi sódio.

Figueiró vai, assim, perdendo muitos dos seus filhos.

É a Lei da Vida.

A todos os familiares e amigos dos nossos finados, junto as minhas tristes condolências

Portugueses concordam com a existência da ASAE e apreciam a sua actuação

A grande maioria dos portugueses concorda com a existência da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, avalia de forma positiva a sua actuação e acredita que a sua acção tem contribuído para melhorar a qualidade dos produtos e serviços em Portugal.

De acordo com uma sondagem encomendada pela Direcção Geral do Consumidor, 92,5% dos portugueses estão de acordo com a existência de uma autoridade de fiscalização para a área alimentar e económica. Apenas 4,5% desconhece a existência da ASAE. No que diz respeito à actuação da ASAE, 61,2% dos inquiridos disse "aprovar" ou "aprovar totalmente".

Quanto questionados sobre os resultados da actuação da ASAE, 53,3% dos inquiridos manifestou-se convencido que a sua acção "tem contribuído muito" ou "tem contribuído muitíssimo" para melhorar a qualidade dos produtos e serviços em Portugal.

Dois anos de actividade

AASAE iniciou a sua actividade em Janeiro de 2006. Uma análise das acções realizadas nestes dois anos, quer na área alimentar, quer no âmbito da fiscalização económica, ajuda a perceber este grau de satisfação dos portugueses para com esta autoridade, que veio congrega a acção de mais de duas dezenas de organismos que actuavam de forma dispersa.

Na **área alimentar**, em 2006, realizaram-se **1122 operações** envolvendo 3239 brigadas. Foram inspeccionados **8248 operadores**. Ocorreram 448 suspensões de actividade, foram instaurados 219 processos crime, 3541 processos de contra ordenação e 18 detenções. A taxa de incumprimento foi de 46%. O valor das apreensões ascendeu aos 11.470.393 euros.

Em 2007, realizaram-se **2749 operações** que envolveram 6267 brigadas. Foram inspeccionados **18.006 operadores** e ocorreram 1215 suspensões de actividade. Foram ainda instaurados 288 processos crime, 6423 processos de contra ordenação e ocorreram 147 detenções. A taxa de incumprimento desceu para os 37%. O valor das apreensões foi de 4.690.226 euros.

Já na **área da fiscalização económica**, em 2006, realizaram-se **1090 operações**, envolvendo 3130 brigadas. Foram inspeccionados **11.085 operadores**, tendo 72 ficado com a actividade suspensa. Foram instaurados 631 processos crime, 2861 processos de contra ordenação e ocorreram 99 detenções. A taxa de incumprimento foi de 7.232.168 euros.

Em 2007 ocorreram **2145 operações** que envolveram 5454 brigadas. Foram inspeccionados **27.074 operadores**, ficando suspensos 37. Foram instaurados 1442 processos crime e 5496 processos de contra ordenação. A taxa de incumprimento foi de 26% e o valor das apreensões 42.886.853 euros.



valdemar alves

DEVESAS

Prazer e Lazer em Pedrógão

Num sábado do mês de Julho do ano passado, dia quentíssimo, em que a temperatura ultrapassou os quarenta graus, resolvi com a minha família e alguns amigos, participar nas actividades que naquele dia estavam a ter lugar na localidade do Mosteiro, integradas no Programa Desporto e Aventura, da iniciativa da Câmara Municipal.

Foi um dia para reviver a infância de quem ali tenha nascido e crescido, para outros foi o tomar conhecimento directo com a moagem do milho, o amassar da farinha para se transfor-

mar em pão. O forno foi preparado para o receber e coser. Todas estas acções tiveram a participação de todos. Para a maioria foi a primeira vez que comeram o pão que eles mesmos confeccionaram, principalmente os que nasceram e vivem em Lisboa.

No mesmo dia ainda se realizou uma caminhada ao longo da margem esquerda da Ribeira de Pêra, uma realidade que nos pareceu um sonho, saboreando a frescura quer das águas quer da sombra das pequenas e grandes árvores da ribeira.

Não deixa de ser curioso que as res-

ponsáveis por este programa são duas jovens técnicas da Câmara Municipal. Uma delas acompanhou-nos nesta aventura, deixando público agradecimento pelo excelente trabalho da Eng.^a Sofia Carmo e da sua colega.

Atendendo ao êxito do ano passado, consta que nos próximos meses de Julho e Agosto, durante os fins-de-semana, vamos ter novas actividades. Entre muitas, vamos ter passeios pedestres, por trilhos romanos, canoagem, descidas nas ribeiras, safaris, construções de jangadas, escaladas e rapel, passeios de BTT e muito mais.

É com ansiedade que quem esteve no Mosteiro e em Ribeira de Pêra o ano passado aguarda a informação oficial do calendário destas actividades, que tornam a tradição e a natureza em formas de crescimento pessoal e enaltecimento da cultura e vida das nossas terras. O divertimento, aprendizagem, confraternização e alegria marcaram a experiência de 2007. Vêm aí novas actividades, que fazem do descanso das férias um lazer repleto de dinâmica e convívio.

Férias, em Pedrógão Grande... são mesmo férias.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os
quartos equipados com
Ar Condicionado

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

FRINTEVE

“EXIGE-SE” CONTINUAÇÃO

1ºS JOGOS FIGUEIRÓLÍMPICOS CONSTITUÍRAM ENORME SUCESSO

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos promoveu de 10 a 13 de Março os “1ºs Jogos Figueiró Olímpicos” que envolveram 330 alunos daquela escola. As provas decorreram nas instalações da escola e do município, consoante a sua especificidade, sendo liberada a assistência a qualquer pessoa, mesmo que não afecte àquela comunidade escolar. Lamenta-se, por isso, a fraca adesão popular, o que – diga-se – não impediu o enorme sucesso deste evento. Só perdeu quem não compareceu...

Os “1ºs Jogos Figueiró Olímpicos foram realizado à semelhança dos Jogos Olímpicos, começando com uma Cerimónia de Abertura em que os alunos/atletas prestaram o seu juramento e terminou com a Cerimónia de Encerramento com a presença da campeã Rosa Mota, e na qual foram distribuídas medalhas a todos os atletas e entregues os prémios conquistados, individuais e colectivos. Durante os quatro dias de competição, os jovens da Secundária de Figueiró dos Vinhos colocaram à prova os seus talentos em modalidades como o andebol, voleibol, basquetebol, futsal, atletismo, badminton, ginástica e natação.

Segundo o Prof. José Afonso, Presidente do Conselho Executivo, este evento surge através de uma proposta do grupo disciplinar de Educação Física, pretendendo-se “desenvolver uma actividade de grande impacto no âmbito desportivo, quer a nível escolar, que a nível da comunidade educativa, que vise precisamente a dinamização da prática desportiva e o desenvolvimento do espírito olímpico”, consideran-



do “a importância fundamental da prática desportiva na formação global dos alunos”.

A Cerimónia de Abertura foi presidida pelo Vice-Presidente da Autarquia figueiroense e Vereador do Desporto, Dr. Álvaro Gonçalves, a quem coube declarar abertos os “1ºs Jogos Figueiró Olímpicos”. Nesta cerimónia marcaram também presença como convidados, a Dra. Ana, em representação do Centro de Saúde; o Eng. Filipe Silva e Miguel Guimarães, respectivamente, Presidente da Direcção e Sub-Comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, em representação da Direcção e do Corpo Activo



FOTO DE CAMPEÕES

O grupo disciplinar de Educação Física (na foto com Rosa Mota) mentores e grandes responsáveis deste evento, foram os grandes vencedores destes “1ºs Jogos Figueiró Olímpicos”. O seu enorme sucesso deve-se, principalmente, a eles.

a ligação de Pierre de Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos da era moderna, ao ensino lembrando a sua actividade de professor.

Na Cerimónia de Encerramento que teve lugar logo após a “maratona”, num palco instalado para o efeito frente à Câmara municipal, usaram da palavra o Dr. Álvaro Gonçalves e o Prof. José Afonso que aproveitaram para fazer o elogio à forma como decorreram os jogos, parabenizando os atletas, agradecer aos mentores do projecto - o grupo disciplinar de Educação Física - aos colaboradores e à campeã Rosa Mota a quem coube encerrar os Jogos.

programa

Escola Superior de Gestão de Tomar // www.esgt.ipt.pt // t. 249 328 240

Administração Pública
Auditoria e Fiscalidade
Gestão de Comércio e Serviços
Gestão de Empresas

Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
Gestão e Administração de Serviços de Saúde
Gestão Turística e Cultural

Escola Superior de Tecnologia de Tomar // www.estt.ipt.pt // t. 249 328 107

Artes Plásticas - Pintura Intermédia
Conservação e Restauro
Design e Tecnologia das Artes Gráficas
Engenharia Civil
Engenharia do Ambiente e Biológica
Engenharia Electrotécnica e de Computadores
Engenharia Informática
Engenharia Química e Bioquímica
Fotografia
Técnicas de Arqueologia

Escola Superior de Tecnologia de Abrantes // www.esta.ipt.pt // t. 241 379 500

Comunicação Social
Design e Desenvolvimento de Produtos
Engenharia Mecânica
Tecnologias de Informação e Comunicação

acesso ao ensino superior
Maiores de 23 anos

se tens
mais de 23,
candidata-te ao Ensino Superior

NOVO GOVERNADOR CIVIL INTEIRA-SE DA REALIDADE DO DISTRITO

PRIMEIRAS REUNIÕES RESERVADAS AOS AUTARCAS

O Prof. Doutor José Humberto Paiva de Carvalho, Governador Civil de Leiria recebeu, quinta-feira, dia 14 de Fevereiro, em sessão de cumprimentos os Presidentes de Câmara do distrito de Leiria. Este foi um dos primeiros actos públicos do novo Governador Civil porque, justamente, “são as autarquias locais (câmaras e juntas de freguesia), com a sua sufragada legitimidade eleitoral, quem melhor sente e percebe os problemas dos cidadãos”, assinalou o Governador Civil nas suas palavras de boas vindas.

O Governador Civil de Leiria fez uma breve apresentação daquilo que pensa vir a ser o desempenho do seu mandato e da “sua vontade em articular permanentemente a sua acção com as autarquias locais”, disse. O Governador Civil acentuou que, embora sendo representante do governo no distrito e assumindo sempre essa missão, o seu objectivo principal consiste em fazer prevalecer os interesses do distrito de Leiria junto do Governo e das demais instâncias da vida pública nacional.

“Pela minha experiência de vida, sobretudo profissional, e pelo conhecimento que tenho da administração pública na qual já desempenhei funções em vários ministérios, tenho a convicção que saberei compreender e interpretar os problemas e as preocupações dos cidadãos deste distrito, no sentido de para eles encontrar as melhores e mais justas soluções e contribuir para a melhoria das suas condições de vida”, acentuou. Para além das matérias de segurança e protecção civil, o Governador Civil afirmou que gostaria de dar particular atenção aos aspectos de índole social, especialmente a saúde, já que é na doença que o cidadão se sente mais vulnerável e a merecer maior atenção dos poderes públicos.



Os Presidentes de Câmara do distrito reiteraram todos votos de um bom mandato e aproveitaram o momento para colocar um conjunto de problemas que pretende ver resolvidos, apelando para isso à colaboração do governo civil.

O Governador Civil, encerrou a reunião afirmando a vontade firme em cooperar com as autarquias locais e com os poderes públicos do distrito disponibilizando a todos a sua disponibilidade e desejo de cooperação, afirmando: “sou leal ao governo, mas não sou um “yes man”, para mim o que conta são os problemas concretos das pessoas, é para aí que quero direc-

cionar o meu trabalho e a minha atenção”.

Ciclo de reuniões com presidentes das Juntas de Freguesia do distrito

No âmbito da iniciativa de contacto com as Juntas de Freguesia que o Governador Civil de Leiria decidiu efectuar no início do seu mandato, tiveram já lugar duas reuniões com agrupamentos de juntas de freguesia do distritos, às quais se seguirão, nos próximos dias, as restantes.

O Prof. Doutor Paiva de Carvalho tem referido a “importância que as juntas de freguesia representam

na proximidade com os cidadãos, na resolução imediata dos problemas e, por isso, disponibilizou-se a servir de interface com o Governo, no sentido de ajudar a resolver as dificuldades do dia-a-dia”.

Os Presidentes de Junta que já reuniram com o Governador Civil, respectivamente, dos concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Ansião, Figueiró dos Vinhos, Marinha Grande, Batalha, Porto de Mós, sensibilizaram o Governador Civil para a necessidade de haver uma discriminação positiva em relação às freguesias que não coincidem com a sede de concelho, assim como em alguns atrasos que se verificam nas transferências de verbas que, por vezes, dificultam a execução das obras.

Os Presidentes de Junta mostraram-se muito sensibilizados pelo facto de, pela primeira vez, um Governador Civil ter decidido ouvir as juntas de freguesia e disponibilizar-se para trabalhar com elas. “Já passei por muitos governadores civis enquanto presidente de junta e nunca nenhum nos tinha chamado para nos ouvir”, rematou um dos presidentes de junta mais antigos.

Por fim, o Governador Civil de Leiria, Prof. Doutor Paiva de Carvalho deu conta dos projectos que estão a ser concretizados, designadamente no âmbito da segurança rodoviária, estudo e correcção de traçados mais perigosos, como por exemplo o IC2, procurando minimizar a sinistralidade, e o projecto de promoção de uma alimentação saudável nas escolas, incentivando o consumo de fruta, especialmente fruta da nossa região que tem muita qualidade.

Estas reuniões com os presidentes de Junta de Freguesia vão prosseguir no dia 17 de Março com os presidentes de junta do concelho de Leiria; no dia 24 de Março com os do concelho de Pombal; no dia 31 Março com os de Caldas da Rainha; no dia 7 de Abril com as freguesias de Bombarral, Óbidos e Peniche e, por fim, no dia 14 de Abril com as de Alcobaça e Nazaré.

Ampliação do quartel de Bombeiros de Castanheira de Pera discutida no Governo Civil



Sob o patrocínio do Governador Civil de Leiria, o Director Nacional de Bombeiros, Eng.º Amândio Torres, deslocou-se a Leiria a fim de reunir com autarcas, dirigentes e comandos de corporações de bombeiros que, neste momento, têm em curso projectos de construção ou ampliação de quartéis de bombeiros. Assim, com a presença destes intervenientes, foram analisados os projectos de ampliação dos quartéis de Castanheira de Pera e Alcobaça e de construção do quartel do Bombarral.

Este conjunto de obras que muito irão contribuir para a melhoria da prestação e da funcionalidade destas corporações de bombeiros, vão ser já candidatas ao QREN e prevê-se ainda que, até ao fim do ano, novas candidaturas possam vir a ser apresentadas.

O Governador Civil de Leiria, Prof. Doutor Paiva de Carvalho exortou os presentes a procederem às correcções de projecto que lhes foram indicadas pelo Director Nacional de Bombeiros, de forma a que as candidaturas sejam aprovadas o mais depressa possível. Para além disso, disponibilizou o Governo Civil e a sua mediação para que todas as reuniões de aperfeiçoamento e apresentação de candidaturas possam ser elaboradas com a ajuda e a participação do Governo Civil de Leiria.

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



EDITAL N.º 6/2008

PUBLICAÇÃO DA LISTA DOS CONSUMIDORES A QUEM NÃO FOI RESTITUÍDA A CAUÇÃO PRESTADA NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, na sua reunião ordinária de 9 de Janeiro de 2008, deliberou por unanimidade aprovar a lista dos consumidores a quem não foi restituída a caução prestada no âmbito do serviço público de fornecimento de água.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Despacho n.º 18578 de 20 de Agosto de 2007, encontra-se publicada em anexo a lista dos consumidores cujos contratos e respectivas cauções foram prestadas depois de 1993.

A reclamação da caução deverá ser exarada em requerimento disponível na secretaria da Câmara Municipal, e entregue pelo consumidor devidamente preenchido e instruído com fotocópia simples de documento comprovativo da titularidade do direito à devolução, conforme dispõe o art.º 4.º do Despacho n.º 18578 de 20 de Agosto de 2007 e anexo, dispondo os consumidores de um prazo de 180 dias, contados da data da afixação do presente edital ou da correspondente publicação de anúncio em jornal de expansão nacional, consoante o último facto ocorrido. A devolução dos montantes respeitante à caução prestada, será efectuada dentro dos dois meses seguintes ao da apresentação da respectiva reclamação.

Para constar se publica o presente Edital que, com outros de igual teor, terá a devida publicação nas Juntas de Freguesia correspondentes aos locais de consumo e em dois jornais de expansão nacional.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 16 de Janeiro de 2008

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

(Rui Manuel de Almeida e Silva)



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



EDITAL N.º 14/2008

PUBLICAÇÃO DA LISTA DOS CONSUMIDORES A QUEM NÃO FOI RESTITUÍDA A CAUÇÃO PRESTADA NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, na sua reunião ordinária de 27 de Fevereiro de 2008, deliberou por unanimidade aprovar a lista dos consumidores a quem não foi restituída a caução prestada no âmbito do serviço público de fornecimento de água.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Despacho n.º 18578 de 20 de Agosto de 2007, encontra-se publicada em anexo a lista dos consumidores cujos contratos e respectivas cauções foram prestadas no período entre 1991 a 1993.

A reclamação da caução deverá ser exarada em requerimento disponível na secretaria da Câmara Municipal, e entregue pelo consumidor devidamente preenchido e instruído com fotocópia simples de documento comprovativo da titularidade do direito à devolução, conforme dispõe o art.º 4.º do Despacho n.º 18578 de 20 de Agosto de 2007 e anexo, dispondo os consumidores de um prazo de 180 dias, contados da data da afixação do presente edital ou da correspondente publicação de anúncio em jornal de expansão nacional, consoante o último facto ocorrido. A devolução dos montantes respeitante à caução prestada, será efectuada dentro dos dois meses seguintes ao da apresentação da respectiva reclamação.

Para constar se publica o presente Edital que, com outros de igual teor, terá a devida publicação nas Juntas de Freguesia correspondentes aos locais de consumo e em dois jornais de expansão nacional.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 27 de Fevereiro de 2008

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

(Rui Manuel de Almeida e Silva)



CASA DO CONCELHO CASTANHEIRA DE PERA

ALMOÇO DA PRIMAVERA

- Casa do Concelho de Castanheira de Pera foi eleita para a Assembleia Geral da Associação das Casas Regionais em Lisboa



A Casa do Concelho de Castanheira de Pera continua em franca e profícua actividade. No passado dia 9 de Março realizou o almoço da Primavera, onde estiveram presentes 60 sócios e amigos de Castanheira de Pera. De realçar a presença neste almoço do Dr. Jorge Taveira, Presidente da Junta de Freguesia de S. Jorge de Arroios, a Freguesia em Lisboa onde a Casa do Concelho de Castanheira de Pera está sediada.

Vitor Silva, o líder da Direcção desta Casa regionalista disse a "A Comarca" que "o dia esteve bom, não chovendo dando origem aos artistas da sueca para porem a «escrita em dia»".

"É com agrado que em mais uma reunião se juntem vários conterrâneos e algumas caras novas. Ouve parabéns à confecção da comida". Não podemos esquecer a quantidade e qualidade dos doces que as



Senhoras presentes ofereceram para o nosso convívio. Parabéns para todas" - concluiu aquele dinâmico dirigente.

Entretanto, como corolário do dinamismo e competência que a Direcção têm evidenciado, a Casa do Concelho de Castanheira de Pera foi eleita para a Assembleia Geral da Associação das Casas Regionais em Lisboa, da qual a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos também é sócia Fundadora.

CS

CASTANHEIRA DE PERA

ALUNO GRAVEMENTE FERIDO EM PROVA RADICAL

Acabou mal a prova radical escolhida pela EB 2,3 Bissaya Barreto, de Castanheira de Pera, para assinalar o último dia de aulas antes das férias da Páscoa. Um dos alunos, de 16 anos, sofreu um acidente quando descia uma ponte através do método de 'rappel'. O jovem bateu com as costas no chão e foi transportado ao Hospital dos Covões. No entanto, depois de avaliado pelos médicos, "concluiu-se que o seu estado não inspirava cuidados".

Paulo Marques, de 16 anos, cadete na corporação de bombeiros local, estava habituado a participar em provas radicais. Aliás, este foi o segundo ano que a escola escolheu este tipo de iniciativa para celebrar o final de um período escolar, de acordo com o presidente do Conselho Executivo, António Alves. O jovem estava quase a chegar ao chão. Descia uma das pontes (com cerca de oito metros de altura) da zona da praia das Rocas. Ia soltando a corda e fazendo a descida de forma gradual. Mas, num dos últimos momentos da descida, algo correu mal e o adolescente percorreu uma descida maior do que era esperado e acabou por bater no chão.

Foi solicitada a intervenção do helicóptero do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) para fazer o transporte para o hospital. Contudo, a médica que observou o rapaz decidiu que seria mais seguro transportá-lo de ambulância. "Estava estabilizado e, segundo disse, poderia haver risco de perfuração de um pulmão, pelo que a altitude não era aconselhável", adiantou o comandante dos bombeiros de Castanheira de Pera, Bebiano Rosinha.

Algum tempo depois de ter dado entrada no Hospital dos Covões, em Coimbra, o comandante dos bombeiros recebeu a informação de que, à excepção de uma omoplata fracturada, o jovem não apresentava outras complicações. De qualquer forma, permaneceu em observação e a efectuar diversos exames clínicos.

O acidente deixou abalados os alunos e professores que participavam na actividade. "Toda a escola ali estava", explicou o presidente do Conselho Executivo do estabelecimento, que é frequentado por 180 alunos. O responsável assegura que a prova tinha acauteladas as condições de segurança. "Os alunos estavam devidamente protegidos e o equipamento não tinha problemas", garantiu.

in JN

Workshop - Apicultura em Modo de Produção Biológico

A Lousãmel - Cooperativa Agrícola de Apicultores da Lousã e Concelhos Limitrofes, CRL promove, na Lousã, nos dias 28 e 29 de Março, um Workshop intitulado "Apicultura em Modo de Produção Biológico", no Auditório da Biblioteca Municipal da Lousã.

O Workshop terá como orador o Doutor Miguel Vilas Boas da Escola Superior Agrária de Bragança.

As inscrições devem ser realizadas na Lousãmel ou através do e-mail lousamel@lousamel.com ou do telefone 239 995 249.

Para participar, deve possuir formação em apicultura.

O custo de participação é de 25 Euros para um grupo de 20 pessoas. No final, será atribuído um certificado de participação.

Programa:**Sexta-feira – 28 de Março**

20:30 - 22:30 - Contextualização – O mel não é Biológico? - Regulamentação e certificação

Sábado – 29 de Março

09:30 - 11:00 – Procedimentos de Instalação do apiário

11:30 - 12:30 - O manejo apícola: particularidades em MPB

14:30 - 16:00 – Profilaxia e Sanidade – Os tratamentos são autorizados?

16:30 – 18:00 – Extração e comercialização do mel em MPB

18:00 – 18:30 – Fronteiras para além do mel em MPB

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



72 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com



IPL
Instituto Politécnico de Leiria



MAIORES DE 23 ANOS

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR



Calendário para a realização das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria - Maiores de 23 Anos, para o ano de 2008.

Afixação das matérias sobre as quais incidirão as provas de conhecimentos específicos e da bibliografia recomendada (art. 12º n.º 6, Regulamento IPL):

Disponível nos Serviços Centrais do IPL e em www.ipleiria.pt

• 3 de MARÇO a 15 de ABRIL

Inscrição para a realização das provas
www.ipleiria.pt

• 1 a 15 de ABRIL

Inscrição para a realização das provas (apenas para candidatos do curso preparatório M23 - IPL)
www.ipleiria.pt

• 19 de ABRIL

Realização da Prova de Cultura Geral

• 7 de JUNHO

Prova de Conhecimentos Específicos - parte escrita

• 30 de JUNHO a 5 de JULHO

Prova de Conhecimentos Específicos - parte oral

• 18 e 19 de JULHO

Entrevistas

• 23 de JULHO

Afixação das pautas de decisão final

Serviços Centrais do IPL, Escolas Superiores e www.ipleiria.pt

• informações em www.ipleiria.pt:

- Calendário completo;
- Provas específicas;
- Conteúdos das provas e bibliografia;
- Enunciados das provas dos anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008;
- Regulamento;
- Tabela de emolumentos.

Instituto Politécnico de Leiria (IPL)

Serviços Centrais

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133
2411-901 Leiria

m23@ipleiria.pt

tel. 244 830 010 (Opção Serviços Académicos)

fax. 244 813 013

www.ipleiria.pt

PROTOCOLO AUTARQUIA / INR

MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O Município de Figueiró dos Vinhos e o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) assinam na próxima segunda-feira, dia 17 de Março, pelas 12.00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos um Protocolo de Cooperação no sentido de criar um Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência.

O Município de Figueiró dos Vinhos, mantendo o seu papel de actualização permanente do diagnóstico social do concelho, tem planificado e coordenado diversas actividades tendo como *leit-motiv* "Figueiró e o Cidadão Portador de Deficiência". Essas actividades têm implicado acções de sensibilização, divulgação e debate, as quais têm sido complementadas com a requalificação urbana, recentemente concluída, especialmente direccionada para a acessibilidade e a criação do, agora protocolado SIM-PD.

O SIM-PD terá com atribuições fazer o atendimento qualificado dos munícipes com deficiências ou incapacidade e respectivas famílias, bem como dos técnicos de reabilitação e instituições que desenvolvem qualquer tipo de actividade neste domínio (reabilitação e participação), assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos e benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados; proceder ao seu correcto encaminhamento e desenvolver uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos seus problemas que seja facilitadora da sua intervenção junto destes utentes; desenvolver e valorizar as parcerias lo-

cais que permitam articular soluções de atendimento mais eficazes; divulgar junto dos serviços, instituições e outras estruturas locais a apropriação e divulgação de Boas Práticas no atendimento do munícipe com deficiência ou incapacidade; e recolher informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das pessoas com deficiência ou incapacidade, identificar os principais problemas existentes e promover soluções adequadas.

Protocolo com a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos

No mesmo âmbito e na mesma cerimónia, o Município de Figueiró dos Vinhos e a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos assinam um Protocolo de Colaboração no sentido de operacionalizar a criação do referido Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência.

Pretende o Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD) prestar às pessoas com deficiência ou incapacidade uma informação global e integrada sobre os seus direitos e benefícios e recursos existentes.

Em conformidade com esta realidade, e numa perspectiva de operacionalizar soluções de atendimento mais adequadas e mais eficazes, o SIM-PD será instalado no espaço onde está sedeadada a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, obedecendo assim aos requisitos legais de acessibilidades e atendimento para os munícipes com dificuldade de mobilidade.

Inscrições para Cursos de Nadadores Salvadores até 28 de Março



Promovido pelo Instituto de Socorros a Náufragos, Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e o Projecto "Progride - Figueiró Construir para a Inclusão" irá decorrer a partir de 11 de Abril um curso de Nadadores Salvadores, a realizar na Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Trata-se naturalmente de um curso certificado, cuja aprovação concede pelos direitos aos seus frequentadores.

É uma óptima possibilidade para aqueles que pretendem ver qualificadas as suas competências, podendo obter a respectiva credenciação para posterior utilização, por exemplo na vigilância de praias fluviais da região, ocupação normalmente muito procurada durante os meses de Verão.

Neste sentido, a autarquia figueirense através do Gabinete do Desporto e o projecto "Progride - Figueiró Construir para a Inclusão" encontram-se a promover este curso, que já tem interessados, estando também prevista a realização de um workshop.

Como condições de admissão é necessário ter a idade mínima de 18 anos à data do curso, ter a escolaridade obrigatória, apresentar um atestado médico de robustez física, saber nadar e entregar fotocópia do bilhete de identidade e uma fotografia a cores.

As inscrições podem ser feitas pelos telefones 236 551 132 ou 918 433 924 ou pelo e-mail gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt, até 28 de Março.

O curso terá horário pós-laboral.

Região de Turismo promove Páscoa Gastronómica 2008

De 15 a 23 de Março, decorre nos 24 concelhos que integram a Região de Turismo do Centro, um festival gastronómico cujo o tema é a Páscoa.

Os vários pratos da Gastronomia Regional poderão ser apreciados, durante este período, nos 167 Restaurantes que já aderiram ao Evento. Os Restaurantes aderentes de Figueiró dos Vinhos são o "Canoa Parque", "Panorama", "Retiro O Figueiras", "Toca do Mocho" e "Tricana".

Parta à descoberta da História, da Cultura e da Natureza que se interligam aqui numa simbiose única. Aprecie as delícias da Gastronomia Regional nos Restaurantes aderentes ao Páscoa Gastronómica, pois quem experimentar as delícias das ementas propostas por cada um dos Municípios poderá receber um Voucher de Alojamento para duas pessoas em Regime APA numa unidade hoteleira a designar.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Ministro da Cultura nas comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil

O Ministro da Cultura, Pinto Ribeiro, desloca-se a Figueiró dos Vinhos no próximo dia 2 de Abril, para participar nas comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil, na Biblioteca Municipal Simões de Almeida (tio).

Este ano a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas associa-se à Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, para comemorar o Dia Internacional do Livro Infantil. Assim, no próximo dia 2 de Abril, Figueiró dos Vinhos será palco de várias actividades.

No período da manhã haverá um espectáculo de teatro, pelo grupo Andante, dirigido aos alunos do 1.º ciclo, e vários ateliers de promoção da leitura para os alunos do ensino pré-escolar.

No período da tarde terá lugar uma mesa-redonda intitulada «Bibliotecas enREDEdadas: serviços bibliotecários baseados na Internet», que contará com a participação de vários bibliotecários que irão relatar experiências de trabalho relacionadas com o tema.



"amor é prosa / sexo é poesia" EXPOSIÇÃO DE LITERATURA ERÓTICA

Também na Biblioteca Municipal Simões de Almeida (tio), está patente uma exposição de Literatura Erótica.

No passado as bibliotecas mantinham nos seus depósitos os livros considerados imorais cuja leitura era condicionada ou mesmo proibida.

A literatura erótica como é fácil de imaginar compunha grande parte destes acervos cuidadosamente guardados e mantidos longe do olhar do grande público. Os tempos são outros, e hoje o erotismo e a sexualidade são temas abertamente discutidos nas sociedades democráticas, estão omnipresentes na televisão, no cinema e na imprensa, sendo considerados uma parte fundamental e necessária da vida de qualquer ser humano.

A arte, e nomeadamente a literatura sempre foram ao longo dos tempos um lugar privilegiado de expressão e sublimação da sexualidade. O que esta exposição pretende dar a conhecer é simplesmente um género que também foi explorado por grandes e consagrados escritores. Venha à Biblioteca Municipal e fique a conhecer muitos desses clássicos.



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 19/08

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em reunião ordinária de 12 de Março de 2008, deliberou proceder à **abertura do processo de selecção para o cargo de Juizes Sociais**, sendo o período de inscrições entre o dia 14 de Março de 2008 e o dia 30 de Abril de 2008, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 156/78, de 30 de Junho.

1. Os juizes sociais intervêm nos processos relativos à Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei n.º 147/99, de 01 de Setembro) e à Lei Tutelar Educativa (Lei n.º 166/99, de 14 de Setembro). A sua nomeação faz-se por períodos de 2 anos.

2. O exercício do cargo de juiz social constitui serviço público obrigatório e é considerado para todos os efeitos, como prestado na profissão, actividade ou cargo do respectivo titular, dá direito a ajudas de custo e indemnização por despesas de transporte e perda de remunerações que resultem das suas funções.

3. Condições de candidatura:

a) Os juizes sociais que não de intervêm nas causas da competência dos Tribunais de Menores são nomeados de entre os cidadãos residentes na área do Município do respectivo Tribunal.

b) Estes juizes sociais têm que ser cidadãos portugueses de reconhecida idoneidade que tenham mais de 25 anos e menos de 65 anos de idade, saibam ler e escrever português, estejam no pleno gozo dos direitos civis e políticos e que não estejam pronunciados nem tenham sofrido condenação por crime doloso.

c) Não podem ser nomeados juizes sociais: O Presidente da República, os membros da Assembleia da República e das Assembleias Regionais, os membros do Governo Central e dos Governos Regionais, os Magistrados Judiciais e do Ministério Público, os Ministros de qualquer religião e ainda os que padeçam de doença ou anomalia que impossibilite o exercício do cargo.

4. As listas são organizadas de modo a conterem um número de candidatos igual ao triplo do número de juizes sociais necessários em cada Tribunal. Em Figueiró dos Vinhos, o número de juizes sociais é de 15, portanto, são necessários 45 candidatos. Sempre que possível, as listas incluirão igual número de candidatos de cada sexo.

5. Preparadas estas listas pela Câmara Municipal, as mesmas são submetidas a votação da Assembleia Municipal e remetidas ao Conselho Superior da Magistratura e ao Ministério da Justiça. Os juizes sociais são nomeados por despacho do Ministro da Justiça, a publicar em Diário da República.

6. Elementos que deverão constar obrigatoriamente das candidaturas: Nome; Data de nascimento; Naturalidade; Filiação; Estado civil; Residência (completa); Profissão; Contacto telefónico; Especificar se se trata de candidatura autónoma (por iniciativa própria) ou proposta institucional; Referenciar sucintamente as motivações e a experiência pessoal e/ou profissional.

7. Critérios que servirão de base à selecção de candidatos efectivos, suplentes e reserva: Preferência a candidatos que nunca tenham exercido esta função; Equidade de sexos; Prioridade às propostas institucionais; Diversidade institucional e profissional; Motivações e experiência pessoal e/ou profissional, em situações similares.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 14 de Março de 2008

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

(Rui Manuel de Almeida e Silva)

Feira de Antiguidades e Velharias em Figueiró dos Vinhos

- Exposição de Carros Clássicos e antigos é novidade

Depois do enorme sucesso alcançado com a primeira Feira de Velharias, realiza-se no próximo dia 23 de Março, a segunda edição da Feira de Antiguidades e Velharias de Figueiró dos Vinhos. Esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal em colaboração com a UAC de Figueiró dos Vinhos, decorrerá durante todo o dia na Av. Padre Diogo de Vasconcelos (Ramal) e dá seguimento à edição que decorreu no ano passado e que contou com a presença de numerosos participantes/expositores que trouxeram peças, objectos e imagens de tempos idos mas aos quais ficaram associados traços que agora podemos recordar e adquirir.

Este ano a Feira decorre no Domingo de Páscoa factor que poderá contribuir para aumentar os potenciais interessados, que no ano anterior já atingiram um número muito elevado de participantes.

Neste Domingo de Páscoa quem visitar a Av. Padre Vasconcelos (Ramal) irá fazer uma verdadeira "viagem no tempo" e poderá adquirir os mais variados objectos que actualmente já não se encontram nos estabelecimentos comerciais. Selos, livros, candeeiros, têxteis, entre outros, são alguns dos produtos que os feirantes dos vários pontos do país vão trazer até Figueiró.

A segunda edição da Feira de Antiguidades e Velharias de Figueiró dos Vinhos terá ainda uma novidade que engrandecerá este evento e constituirá mais um motivo de atractivo. Falamos da Exposição Automóvel, promovida pela Clube Automóvel Clássicos de Figueiró que, assim, se associou a este evento.

Em caso de condições atmosféricas adversas, a Feira realiza-se no Mercado Municipal.

Grande Feira
de Antiguidades
e Velharias

23 de Março de 2008

Figueiró dos Vinhos

Av. Padre Diogo
Vasconcelos (Ramal)

Caso chova a feira realiza-se
no Mercado Municipal



Organização: Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos
Informações: Tel. 236 552 205 • www.figueirodosvinhos.pt

MAIS DE 12 MIL EUROS JÁ APURADOS AUTARQUIA FIGUEIROENSE DEVOLVE CAUÇÕES

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai devolver aos munícipes mais de 12 000 euros, referentes às cauções cobradas no âmbito da celebração dos contratos de fornecimento de água até 1999. As listas completas dos munícipes com direito à restituição do montante retido como forma de suprir eventuais falhas no cumprimento dos contratos vão ser afixadas durante o primeiro semestre de 2008, estando já afixadas as referentes a 1991/96.



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos não apurou, até ao momento, o número total de munícipes beneficiados com a devolução das cauções retidas no âmbito dos contratos de fornecimento público de água, imposta pelo Decreto-Lei nº 195/99. Mas serão com certeza "muitas centenas de munícipes e, até 1991, já apurados mais de 12.000 Euros a devolver", segundo fonte daquela Autarquia. O objectivo, ainda segundo a mesma fonte, é que entre Janeiro e Junho de 2008, consoante o ano da contratualização, sejam afixadas as listas de todos os consumidores com direito à restituição das cauções, como é imposto por lei. Assim, segundo o plano previamente estabelecido, em Março serão divulgadas as listas referentes ao período entre 1988 e 1990; em Abril, de 1982 a 1987; em Maio de 1977 a 1981 e, finalmente, em Junho, antes de 1977.

Nesse sentido, foi publicado na 2ª série do Diário da República n.º 159, de 20 de Agosto de 2007, o Despacho n.º 18578 que procede à fixação dos prazos e das condições referentes à lista dos consumidores do serviço de fornecimento de água a quem a caução não foi restituída no âmbito do Plano aprovado através do Despacho n.º 4185/2000, de 3 de Fevereiro de 2000, publicado na 2.ª Série do Diário da República, de 22 de Fevereiro do mesmo ano, bem como dos procedimentos

que assegurem o depósito em conta à ordem da Direcção-Geral do Consumidor, dos montantes referentes às cauções não reclamadas.

A devolução das cauções cobradas aquando a celebração dos contratos de fornecimento de água não é exclusiva do concelho de Figueiró dos Vinhos, mas estende-se a todas as empresas prestadoras deste serviço público (sobretudo autarquias), de norte a sul do país. A lei contempla igualmente a devolução das cauções cobradas no fornecimento de electricidade e gás. Nestes casos, as listas deverão ser publicadas até 22 de Setembro.

Seis meses para reclamar as cauções

As cauções foram cobradas até 1999 aquando a celebração do contrato de prestação destes serviços públicos essenciais, como forma de suprir eventuais falhas no cumprimento dos contratos. Nesse ano foi publicado um Decreto-Lei que estabeleceu a proibição da exigência de caução nos contratos de fornecimento dos serviços públicos essenciais, determinando, simultaneamente, a devolução das cauções existentes.

Segundo a lei, as listas dos consumidores com direito à restituição das cauções devem ser afixadas em editais nas juntas

de freguesia, devem constar nas facturas enviadas aos consumidores, devem ser publicadas nos respectivos sites da Internet e publicadas em dois dos jornais de maior tiragem nacional. Além destes locais, a Autarquia figueiroense tem as listagens disponíveis na Secretaria da Câmara e em todos os postos de pagamento.

Uma vez publicadas as listas, os munícipes, ou os seus herdeiros, têm 180 dias para reclamar a devolução do dinheiro. Após esse período, os consumidores têm ainda cinco anos para reclamar a restituição, mas agora ao Instituto do Consumidor, para onde será encaminhado o dinheiro. Os valores em causa serão reclamados através de um impresso próprio que inclua o nome e bilhete de identidade, a informação sobre se é titular ou herdeiro do contrato de fornecimento e a declaração do próprio em que se assume como legítimo titular do direito à caução. Após reclamação, o prestador de serviço tem dois meses para proceder à devolução da verba em causa, o que pode ser feito por compensação do débito relativo ao fornecimento de água, por depósito na conta bancária do cliente ou nos balcões de atendimento do fornecedor em causa.

C.S.

CLUBE AUTOMÓVEL CLÁSSICOS DE FIGUEIRÓ

GRANDE ACTIVIDADE E NOVIDADES EM 2008



O Clube Automóvel Clássicos de Figueiró realizou no passado dia 29 de Fevereiro mais uma Assembleia-geral ordinária, na sua sede na antiga Escola do Bairrão, sob a presidência do Presidente da Assembleia Geral, Dr. Fernando Martelo, onde foi discutido e votado por unanimidade o Relatório de Contas da Direcção relativo ao exercício da gerência do ano anterior e lido pelo Dr. Arlindo Diniz o Parecer elaborado pelo Conselho Fiscal, onde se enaltecia o rigor das contas e a gerência da Direcção liderada pelo Prof. António Costa.

À semelhança de todos estes pontos, também o Orçamento e Plano de Actividades para o corrente ano foi aprovado por unanimidade.

No final, a Direcção do Clube agradeceu a presença e a colaboração prestada por todos os sócios, doadores, amigos, simpatizantes e entidades que se têm relacionado com o Clube, terminando com um brinde à "boa continuação do desenvolvimento do Clube Automóvel Clássicos e Antigos de Figueiró".

Das actividades propostas para 2008, destacamos a participação, já no próximo dia 23 de Março, na II Feira de Antiguidades em Figueiró dos Vinhos, com uma Exposição Automóvel que em muito irá valorizar aquele evento organizado pela Autarquia figueiroense. No dia 6 de Abril, terá lugar um Passeio ao Luso com visita a umas Caves e, ainda durante o mês de Abril, a realização de mais uma edição do Rally Papper que se perspectiva como a consolidação do êxito da primeira edição. Em Maio, as actividades do Clube Automóvel Clássicos de Figueiró prosseguem com o Passeio a Gouveia com visita ao Museu das Miniaturas e almoço em Folgozinho, no dia 11. Em Junho, dia 10, terá lugar mais um Passeio Concelhio, nova edição da excelente iniciativa que lançou este Clube. Ainda em Junho, o Clube Automóvel Clássicos de Figueiró estará presente nas celebrações do Dia do Concelho, que terá o seu ponto máximo no dia 24, com um Pavilhão. Dia 13 de Julho terá lugar uma Visita ao Museu dos Transportes e em Setembro, uma Perícia Automóvel.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2.º.
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NA FERNANDES & SIMÕES (EX-SINGER)

LOJA HELLO EM FIGUEIRÓ

A firma Fernandes & Simões na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, em Figueiró dos Vinhos, passa a partir de 18 de Março a adoptar a imagem de Loja Hello.

A nova insignia Lojas HELLO, constitui uma inovação e uma via para o modernidade e competitividade no ramo de negócio dos electrodomésticos e da electrónica de consumo.

As Lojas Hello são pensadas com um conceito inovador, capaz de realçar as mais valias que caracterizam o ramo de negócio dos electrodomésticos e electrónica de consumo, respondendo às crescentes necessidades do consumidor. Nas Lojas HELLO todos os factores críticos para a performance comercial serão profissionalmente definidos: imagem, sinalética exterior e interior da loja, comunicação com os clientes, organização do espaço, mobiliário e equipamentos, visual



merchandising, animação e promoção comercial, permitindo ao empresário concentrar-se no Serviço ao Cliente.

Competitividade, proporcionando condições comerciais vantajosas; Marcas, apresentando as mais conceituadas do mercado e

Serviço com acompanhamento personalizado e informação online, são algumas das ofertas chave desta nova imagem da firma Fernandes & Simões que continuará a oferecer outros habituais serviços como, Posto EDP, gaz e tabaco.

EXPOSIÇÃO E FILME

AUTARQUIA ASSINALA DIA DA MULHER

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos assinalou no passado dia 8 de Março o Dia da Mulher com a exibição do filme "La Vie En Rose" com Marion Cotillard no principal papel que lhe valeu o Óscar 2008 para Melhor Actriz, e uma Exposição intitulada "Pintura no Feminino", da autoria de várias artistas figueiroenses. A sessão cinema foi apresentada às 16 horas, com entrada gratuita, seguindo-se a inauguração da exposição.

Na sessão de cinema esteve presente e Vereadora da Autarquia figueiroense, Dra. Paula Alves, que dirigiu breves palavras às mulheres presentes, realçando o orgulho em "ser mulher" e deixando palavras de estímulo e espe-



rança, embora reconhecendo algumas barreiras que a sociedade ainda levanta à mulher. A abertura da exposição foi presidida pelo Vice-Presidente da Autarquia e Vereador da

Cultura, Dr. Álvaro Gonçalves, que considerou esta exposição como uma homenagem à mulher figueiroense e também uma promoção.

CS

JSD DE FIGUEIRÓ ORGANIZA TORNEIO DE FUTSAL...

... E AVANÇA COM CANDIDATURA CONJUNTA À CP/JSD



No passado dia 2 de Março, decorreu no pavilhão gimnodesportivo da Freguesia de Bairradas, o 1.º Mini-Torneio de Futsal, entre as Secções da JSD do Norte do Distrito de Leiria, Ansião, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Tratou-se de uma iniciativa da JSD figueiroense que, segundo o seu líder, Paulo Grinaldi, "teve como objectivo principal a confraternização".

Ainda segundo Paulo Grinaldi, deste encon-

tro saiu a "possibilidade de se realizar um acto histórico no norte do distrito, estando a decorrer a elaboração do programa da lista conjunta candidata à liderança da CP/JSD distrital de Leiria". Paulo Grinaldi, foi o mentor desta proposta, que fundamentou com o facto de "estas secções juntas, representarem cerca de 350 militantes que poderiam, assim, acrescentar algumas sugestões que fossem unânimes entre as partes e que integrassem o referido programa".



mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas



Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"



ERGOTRABALHO, LDA

Trabalhar Bem
Consultoria Interdisciplinar, Lda.

JL Jorge Loureiro
PROJECTOS DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA, LDA.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Saúde no Trabalho

- Consultas médicas
- Exames Clínicos previstos na lei
- Exames complementares de diagnóstico
- Análises (com descontos)

PORTELÃO

3260-341 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tef/Fax: 236 551 062

Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: ergotrabalho@gmail.com

Segurança e Higiene no Trabalho

- Organização dos Serviços de Segurança e Higiene no Trabalho na modalidade de serviços externos. (mod. 1360 e 1714)
- Auditorias internas no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho
- Coordenação de Segurança
- Elaboração de Planos de Segurança e Saúde (PSS)
- Planos de prevenção e de emergência
- Avaliação da exposição a ruído laboral
- Avaliação das condições de iluminação no local de trabalho
- Formação

IGUALDADE CONTABILIDADE, LDA

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- Contabilidades Organizadas e Não Organizadas - Processamento de Salários - Facturação - Imobilizado - Consultoria Financeira
- Iniciativas Locais de Emprego - Apoio à contratação - Estágios Profissionais
- Estudos Económicos - Candidaturas a Fundos Comunitários

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 50406 e TOC nº 72990

Portelão

3260-341 Figueiró dos Vinhos

Tef/Fax: 236 551 062

Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: igualdade.lda@gmail.com

30 BALCÕES EM 27 MUNICÍPIOS

PEDRÓGÃO JÁ TEM "CASA PRONTA"

Entrou em funcionamento no passado dia 12 de Março, o balcão Casa Pronta, em Pedrógão Grande. No mesmo dia entraram em funcionamento mais quatro balcões, nomeadamente nas Conservatórias do Registo Predial de Castro Verde, Mora, Alcanena e Grândola.

Salienta-se que, no dia 20 de Fevereiro de 2008, entraram em funcionamento outros 6 postos de atendimento Casa Pronta nas Conservatórias do Registo Predial de Macedo de Cavaleiros, Valença, São João da Pesqueira, Tabuaço, Covilhã, e Chaves.

Com estes novos postos de atendimento o serviço Casa Pronta passa a estar disponível em 30 postos de atendimento, situados em 27 municípios, entre os quais 7 capitais de distrito.

O serviço Casa Pronta permite realizar num único balcão todas as operações relativas à compra e venda de casa, como pagar impostos, celebrar o contrato de compra e venda, pedir a isenção de pagamento do imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e realizar de

imediatos todos os registos evitando-se mais deslocações.

Desde a entrada em funcionamento deste projecto, em 24 de Julho de 2007, foram já realizados mais de 1600 procedimentos Casa Pronta.

De salientar que Pedrógão Grande é o segundo concelho no distrito de Leiria a ter um balcão Casa Pronta, dado que apenas na capital de distrito existiam, desde Julho 2007, quando teve início este projecto com dois balcões entre os primeiros 7 no país.

O Casa Pronta é um balcão único onde é possível realizar todas as operações relativas à compra e venda de casa (prédios urbanos). Neste balcão é possível pagar impostos, celebrar o contrato de compra e venda, realizar imediatamente todos os registos, pedir a isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), pedir a alteração da morada fiscal, etc.

Durante a fase experimental, o balcão "Casa Pronta" esteve disponível nas conservatórias de registo predial dos seguintes 5 municípios: Almeirim, Águeda, Braga, Leiria e

Mirandela.

A partir de 14 de Janeiro de 2008, passou a estar disponível nas conservatórias de registo predial de Beja, Coimbra, Guarda, Lamego e Vila Nova de Cerqueira.

Em 31 de Janeiro de 2008, foram inaugurados novos balcões em Bragança, Condeixa, Espinho, Ovar, e Trofa. Em 24 de Janeiro entrou em funcionamento um novo balcão em Évora.

Em 20 de Fevereiro de 2008 entraram em funcionamento novos postos de atendimento em Macedo de Cavaleiros, Valença, São João da Pesqueira, Tabuaço, Covilhã e Chaves.

Em 12 de Março de 2008, entram em funcionamento 5 novos postos de atendimento nas seguintes Conservatórias do Registo Predial:

- Castro Verde; - Mora; - Pedrógão Grande; - Alcanena; - Grândola.

Actualmente, o serviço Casa Pronta é disponibilizado em 30 postos de atendimento que servem 27 municípios de 15 distritos.

Posteriormente, o balcão "Casa Pronta" vai ser progressivamente alargado a todo o território nacional.

Nesta primeira fase está disponível para os imóveis localizados nos municípios onde o balcão está disponível.

Numa segunda fase vai ser eliminada a competência territorial das conservatórias de registo predial, o que significa que os interessados poderão dirigir-se a qualquer conservatória do registo predial ou loja do cidadão, independentemente da localização do imóvel.

CS

PÁSCOA
GASTRONÓMICA

Os sabores da Páscoa descobrem-se nos vinte e quatro municípios da Região de Turismo do Centro. Parta à descoberta da História, da Cultura e da Natureza que se interligam aqui numa simbiose única. Aprecie as delícias da Gastronomia Regional nos Restaurantes Aderentes ao Páscoa Gastronómica e ganhe fins de semana em hotéis da Região.

Em Pedrógão Grande os Restaurantes aderentes ao Páscoa Gastronómica são: Restaurante Penedo e o Restaurante Lago Verde. Este festival tem um conjunto de iniciativas das quais destacamos a possibilidade de receber um Voucher de Alojamento em unidades hoteleiras da Região de Turismo do Centro, aos participantes neste evento.

CLUBE
NÁUTICO DE
PEDRÓGÃO
GRANDE

Presente carta datada de 21/01/2008, apresentando o plano de trabalhos para 2008 e solicitando uma audiência, para exporem em pormenor as necessidades do clube. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir uma comparticipação financeira no valor de 250 Euros. Mais foi deliberado remeter o processo ao GAP, para agendamento de uma reunião, conforme solicitado.

EXECUTIVO JÁ APROVOU

CAMPO S. MATEUS VAI TER
RELVADO SINTÉTICO

O arrelvamento Sintético do Campo Municipal de S. Mateus vai ser uma realidade. O Caderno de Encargos, Programa do Concurso e Plano de Segurança e Saúde foram presentes e aprovados por unanimidade, bem como os Projecto, caderno de encargos, programa de concurso e Plano de Segurança e Saúde da obra referenciada em epígrafe, em recente Reunião do Executivo Pedroguesense.

Foi também deliberado por unanimidade a abertura de concurso público, nos termos legais, para a execução da referida empreitada, cujo preço base é de 383.192,25 Euros (Trezentos e oitenta e três mil, cento e noventa e dois euros e vinte e cinco centimos). Mais foi deliberado por unanimidade nomear as Comissões de Acompanhamento do Concurso

ACORDEÃO

Pedroguesense vence festival anual
de Santiago da Guarda

Nove jovens acordeonistas participaram no XII Festival de Acordeão de Santiago da Guarda, Ansião, cujos primeiros prémios foram conquistados por Helder Costa (de Pedrógão Grande), de 11 anos, e João Pedro Jorge, de 14.



Os executantes - com idades compreendidas entre os seis e os 17 anos - foram divididos por dois níveis, um até aos 12 anos e o segundo com os acordeonistas mais velhos.

Considerado uma das mais importantes manifestações culturais anuais de Santiago da Guarda, este festival de folclore - a que assistiu a acordeonista Eugénia Lima -, atribuiu prémios de 100 euros ao vencedor do escalão dos seis aos 12 anos e de 400 euros ao vencedor do segundo escalão.

Na apresentação que fez perante o júri, Helder Costa, de Pedrógão Grande, apresentou as peças "Boum Musette" e "Lembranças de Antigamente", enquanto João Pedro Jorge, de Torres Vedras, interpretou "Latino" e "Ça Gaze".

AGRADECIMENTO

MANUEL LUIS CONCEIÇÃO
GODINHO

Nasceu: 25.07.1944 * Faleceu: 02.03.2008

Companheira, Filhos, Noras Netos e Netas agradecem reconhecida e a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família



Chávelho
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sassoeiros - Cascais
Figueiró dos Vinhos

N: 03/01/1949 - F: 27.03.2007



ANIBAL

Faz um ano que partiste
Perdoa-me se choro, mas
a minha vida ficou sem cor,
as saudades aumentam com o tempo,
a tristeza é minha companheira,
a dor não tem fim, há um vazio no meu coração
é cruel o que nos aconteceu.
Os nossos sonhos ficaram por realizar,
E tínhamos tantos
Lutamos durante 3 anos
Uma luta desigual, eu sei
Mas nunca te deixei desistir.
Tinhas um coração do tamanho do mundo,
Uma alegria contagiante,
Uma amizade sincera, todos te adoravam,
Nunca te vou esquecer, porque te vou amar para sempre
Encontramo-nos um dia tenho a certeza
Espera por mim
Agora meu AMOR dorme em Paz.

*

A todos os familiares e amigos do Anibal, sua mulher Helena Medeiros e seus filhos, Pedro e Rodrigo, vêm comunicar que se realiza dia 27 de Março pelas 9h da manhã uma missa no Mosteiro de Santa Maria do Mar em Sassoeiros e no dia 29 de Março pelas 17h na igreja de Figueiró dos Vinhos. A todos agradecemos o enorme carinho e amizade que nos têm manifestado.

ERVIDEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE**COMISSÃO MELHORAMENTOS
COMEMOROU 26º ANIVERSÁRIO**

Os Ervideirenses comemoraram, no passado dia 9, o 26º Aniversário da sua Comissão de Melhoramentos.

Esta iniciativa decorreu num restaurante da capital e traduziu-se em mais um agradável almoço de convívio, onde imperou a boa disposição e o espírito fraterno e solidário que caracterizam os Ervideirenses.

As velas foram apagadas pelos mais jovens, brindou-se à saúde de todos e marcou-se o próximo encontro para 26 e 27 de Julho, na Festa da Ervideira.

**CÂMARA "EMPRESTA" DINHEIRO A MICRO-EMPRESAS PARA CRIAR POSTOS DE TRABALHO
PEDROGUENSES JÁ TÊM ACESSO AOS FUNDOS DO FINICIA**

Foi formalmente constituído no passado dia 3 de Março o fundo do programa Finicia para o concelho de Pedrógão Grande, com a cerimónia de assinatura do protocolo entre as várias entidades envolvidas, nomeadamente, Município de Pedrógão Grande representada pelo Presidente João Marques, IAPMEI, NERLEI, BPI, GARVAL e Associação Empresarial Penedo Granada também esteve presente, representada pelo seu presidente, Dr. Carlos Afonso.

Segundo João Marques, o projecto "Pedrógão Grande Finicia" visa apoiar projectos empresariais locais com verbas até 45 mil euros em cada fase, incentivando a "criação de emprego e a modernização dos equipamentos".

Esta solução financeira, que conta com o apoio do BPI - representado na cerimónia pelo Dr. Mário Mexia -, irá também permitir às empresas mobilizar capital para "completar candidaturas a fundos comunitários", no âmbito do novo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

"Um dos problemas com que muitos empresários se deparam nas candidaturas ao QREN é ter dinheiro próprio para completar os apoios comunitários que nunca atingem os 100 por cento do investimento total", explicou João Marques.

Nesse sentido, a autarquia decidiu criar em parceria com o BPI uma linha de crédito para



essas empresas com "juros muito baixos".

Além destes projectos, esta linha de crédito prevê "incentivos à criação de até quatro empregos, com um apoio de mil euros por cada posto de trabalho".

O objectivo final deste projecto é "incentivar o espírito de risco das pessoas que não têm currículo junto da banca", explicou João Marques.

Caso os projectos sejam "exequíveis", será possível apoiar até simples "ideias de negócio", visando sempre "modernizar o nosso tecido económico", concluiu o autarca.

O FINICIA é um Programa Inovador promovido pelo IAPMEI - representado na cerimónia de assinatura do protocolo pela Dra. Benvinda Costa -, com três eixos de intervenção, vocacionado para o apoio a projectos de forte conteúdo inovador, negócios emergentes de pequena escala e iniciativas empresariais de interesse regional.

O FINICIA tem como objectivos facilitar acesso ao financiamento pelas empresas de menor dimensão, sendo um produto de crédito destinado ao apoio a projectos de investimento desenvolvidos por micro e pequenas empresas no

concelho de Pedrógão Grande que pretende dinamizar o tecido empresarial do Concelho; Estimular o investimento das Micro e Pequenas Empresas do Concelho de Pedrógão Grande; Melhorar os produtos e/ou serviços prestados e promover a modernização das instalações e equipamentos;

Os destinatários são as Micro e Pequenas Empresas do Concelho de Pedrógão Grande que se proponham realizar pequenos projectos de investimento que contribuam para o reforço da competitividade e/ou diferenciação empresarial no concelho.

C.S.

**Encontro de Caminheiros da Zap Sul
Páscoa Feliz**

20 Março - Recepção dos participantes.
21 Março - Vivência da Fé (Basta - Fé)
22 Março - Vivência Escutista

Manifestação de interesse na participação até dia 15 de Fevereiro 2008
Email: caminheiros.1193@gmail.com

ENCONTRO DE CAMINHEIROS DA ZAP SUL

Vai ter lugar de 20 a 22 de Março o 1º Encontro de Caminheiros da Zap Sul do Corpo Nacional de Escutas - Região de Coimbra, organizado pela coordenação da IVª Secção e Agrupamento 1193 de Pedrógão Grande.

Coodenação: Zap Sul - IV
(Apoio: Agrupamento Escuteiros 1193 Pedrógão Grande)

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário
Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos
Tif.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

A prenda para o PAI está no Comércio Tradicional de Pedrógão Grande

Associação Empresarial Penedo de Granada
modcom
O nosso comércio na conexão



CARTÃO CLIENTE FARMÁCIA SERRA

**SEM pontos,
SEM talões e
SEM complicações**

Já conhece o CARTÃO CLIENTE?
A Farmácia Serra SEMPRE A PENSAR EM SI tem o prazer de lhe OFERECER o Cartão Cliente permitindo-lhe:
DESCONTOS * CAMPANHAS * PROMOÇÕES * PASSATEMPOS
Faça parte de uma grande equipa cujo objectivo é servi-lo da melhor forma.
INFORME-SE! CONHEÇA AS VANTAGENS QUE TEMOS PARA SI!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 41
3280-424 Figueiró dos Vinhos
TeliFax: 238 552 339

Postos Farmacêuticos Móveis
Arega | Vila Facaia | Graça

NOVO HORÁRIO
Seg. a Sex. - 9:00h às 23:00h
Sáb. - 9:00h às 20:00h
Semanas Serviço - 24:00h

PÁSCOA FELIZ
participe do passatempo
e venha com o seu cartão
cliente habilitar-se a
nossa
SURPRESA

JOGRAIS E TROVADORES CANTAM... E ENCANTAM

“REGRESSO” COM CASA CHEIA

O Clube Figueiroense encheu por completo (houve pessoas que tiveram que assistir de pé) no pretérito dia 1 de Março para assistir ao Musical “O Regresso”, um espectáculo preparado e apresentado pelos Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos.

Foi um “regresso” em grande.

Com textos da Dra. Maria Margarida Lucas, Direcção Musical de Maria Leonor da Silva e recolha musical do Eng.º Miguel Portela, “O Regresso” subiu à cena para uma viagem “sobre as nossas raízes e as gerações que nos marcaram”.

“O Regresso” é um espectá-

culo tipicamente português com um elenco multifacetado que dá corpo a um espectáculo musical bem ritmado com cantigas e fados “adocicados” com bastante humor, onde as vozes de Margarida Lucas e Miguel Portela (que bela surpresa) brilham.

Fazem ainda parte do elenco - além dos já citados Margarida Lucas e Miguel Portela - Maria Leonor da Silva (Piano), Hugo Paiva de Carvalho (Guitarra) e Ruben Simões (Viola) que são os músicos; Rui Francisco Paiva de Carvalho interpreta o Fado de Coimbra, enquanto que Patrícia Mendes Silva e Sara Leal constituem o Coro.

A Narração está a cargo de

José Nuno Paiva de Carvalho.

Aplaudidos de pé por um público que soube reconhecer o empenho e a grande qualidade do espectáculo, no final os Jograis e Trovadores figueiroenses homenagearam a D. Leonor da Silva - uma das principais almas deste grupo - com a entrega de um bonito ramo de flores, não faltando, ainda, um tradicional “grito académico”.

Todo este musical é uma produção dos Jograis e Trovadores com o patrocínio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, da Caixa Geral de Depósitos e da Figueirótipo.

CS




Rua Dr. José Martinho Simões, nº 30 R/C Dto.
3260-421 Figueiró dos Vinhos
www.actualizati.pt * Email: geral@actualizati.pt
Tlf.: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Crédito até 24 meses sem juros

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de quatro de Março de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas setenta e uma a folhas setenta e três, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e três - F, compareceram: MARIA DE LURDES SIMÕES SILVA e marido ANTÓNIO DE JESUS COELHO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e ele da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes habitualmente no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, E DECLARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - METADE DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vale da Compra, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Mendes, sul com Manuel Mendes e outro e poente com Mário Godinho da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 10894, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número cinco mil seiscientos e quarenta e dois, não tendo esta fracção aquisição a favor dos justificantes. DOIS - METADE DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em Corga de São Pedro, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de mil novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Coelho Sobrinho, sul com Joaquim Rosa de Jesus Mendes, nascente com José Luís de Jesus e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 11157, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número cinco mil seiscientos e trinta e um, não tendo esta fracção aquisição a favor dos justificantes. TRÊS - METADE DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em Pereiro, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura e pinhal, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Mendes da Conceição, sul com herdeiros de Carlos Pires, nascente com o barroco e poente com António Francisco Maria, inscrito na matriz sob o artigo 11367, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número cinco mil seiscientos e trinta e três, não tendo esta fracção aquisição a favor dos justificantes. Em relação ao prédio indicado em primeiro lugar são comproprietários, com Maria Helena Godinho de Jesus, casada com José Manuel Guerreiro Silva no regime da comunhão de adquiridos, residente habitualmente no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, titular da outra metade; em relação ao prédio indicado em segundo lugar são comproprietários com Fernando Godinho de Jesus, casado com Natália Guerreiro de Ascensão de Jesus no regime da comunhão de adquiridos, residente habitualmente no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, titular da outra metade; e em relação ao prédio indicado sob o número três são comproprietários com Maria Rosa Godinho Jesus, casada com Carlos Manuel Martins, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente habitualmente no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, titular da outra metade, as quais já se encontram registadas na referida Conservatória do Registo Predial pelas inscrições, respectivamente, G-Ap. Sete de dois mil e sete barra zero sete barra vinte e três, G-Ap. Três de dois mil e sete barra zero sete barra vinte e três e G-Ap. quatro de dois mil e sete barra zero barra vinte e três, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de composses. Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos desde mil novecentos e oitenta e três, por doação verbal dos pais da justificante mulher, Joaquim Godinho da Silva e Maria de Jesus Simões, residente que foram no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 04 de Março de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier



CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES CERTIDÃO

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia doze de Março de dois mil e oito, exarada a folhas cento e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Sessenta e Um-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notária, Ana Paula Pinto Alves, os outorgantes: CARLOS BAIÃO SIMÕES, contribuinte número 155 768 441, e mulher, MARIA ROSA BORGES DIAS SIMÕES, contribuinte número 141 686 367, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, como declararam, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar sede, e JOSÉ NUNES DOS SANTOS, contribuinte número 131 426 508, e mulher, MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS SIMÕES NUNES, contribuinte número 131 426 516, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, como declararam, naturais, ele da freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaizere e ela da dita freguesia de Arega, residentes em Vinha do Convento, n.º 15, rés do chão esquerdo, freguesia de Castanheira do Ribatejo, concelho de Vila Franca de Xira, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, na proporção de metade para cada casal, do prédio urbano, sito em Jarda, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa de habitação de rés do chão, primeiro andar e logradouro, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados e logradouro com quarenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com Carlos Baião Simões e José Antunes dos Santos, inscrito na respectiva matriz, metade em nome do justificante Carlos e metade em nome de Maria dos Santos Baião, sob o artigo número 52, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que entraram na posse do identificado bem, nas indicadas proporções e já no estado de casados, em data que já não sabem precisar mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e oitenta, os primeiros através de uma doação meramente verbal que de metade lhes ajustaram fazer Maria Alice Baião e Ilda dos Santos Baião, ambas viúvas e residentes que foram em Jarda, dita freguesia de Arega, e os segundos através de uma doação meramente verbal que de metade lhes ajustou fazer a referida Maria dos Santos Baião, viúva, residente que foi no dito lugar de Jarda, doações essas que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento das doadoras. Desde a mencionada data tornaram a posse efectiva do aludido bem, tendo vindo desde então a gozar as utilidades por ele proporcionadas, nele praticando em conjunto os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, habitando-o em férias e fins de semana, guardando nele pertences seus e fazendo-lhe obras de conservação e de beneficiação, tudo na convicção que sempre tiveram e têm de ser de facto proprietários, nas indicadas proporções.

Todos estes actos de composses foram, como se disse, praticados pelos justificantes, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invocam, não tendo os justificantes, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena, pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, doze de Março de dois mil e oito.

A Notária,
Ana Paula Pinto Alves



Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos Seção Única

2º ANÚNCIO

Processo:250/1999	Execução Ordinária	N/Referência: 384430
		Data: 19-02-2008

Exequente: Caixa de Crédito Agrícola Mutuo da Zona do Pinhal, Crle e outro(s)...
Executado: Maria da Conceição Alves de Sousa e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 11-04-2008, pelas 14:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

TIPO DE BEM: Outro direito

DESCRIÇÃO: O direito de António Jorge Alves de Sousa à meação nos bens comuns deixados por divórcio com Anabela Neff Antunes.

PENHORADO EM: 23-02-2006 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: António Jorge Alves de Sousa. Estado civil: Divorciado. Documentos de identificação: BI - 10242896. Endereço: Várzeas - Vila Facaia, 3270 PEDRÓGÃO GRANDE
MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada
VALOR BASE DA VENDA: Euros 66.608,00
VALOR A ANUNCIAR: Euros 46.625,60

A Juiz de Direito,
Mónica Carvalho
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I. S. T. Pereira



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (A cargo da Lic. Paula Marina Calado Oliveira Almeida Lopes)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, iniciada a folhas cento e três do livro de notas para escrituras diversas número setenta - C, CUSTÓDIO MENDES DA SILVA SOARES e mulher MARIA LUISA BRÁS ALVES SOARES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no Parque Residencial, n.º 13, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, C.F.s 172.513.111 e 172.513.103, titulares dos B.I. n.ºs respectivamente 4019965 de 07/06/2001 e 1450117 de 09/10/2001, ambos dos SIC de Coimbra declaram-se com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos.

RÚSTICO - Eucaliptal, sito em Olival Carvalheiro, com a área de quinze mil metros quadrados, que confronta do norte com Alfredo Rodrigues Baidão e outros, dos sul com Francisco Henrique dos Santos, do nascente com o ribeiro, e do poente com Manuel dos Santos Júnior, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4.713, com o valor patrimonial 114,70 euros, para efeitos de IMT de 3.367,11 euros, e ao qual atribuem o valor de mil euros, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

O prédio veio à posse deles justificantes por doação não titulada que por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove lhes foi feita por Adriano da Silva Soares e mulher Maria da Conceição Mendes, pais do justificante marido, residentes que foram no dito lugar de Brunhal e actualmente falecidos. Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, extraindo do prédio todas as utilidades inerentes à sua natureza, avivando as estremas, pagando as contribuições e impostos do referido prédio, tudo como fazem os verdadeiros donos, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para legitimação dos seus direitos e de inscrição de Registo Predial.

Figueiró dos Vinhos, seis de Março de dois mil e oito.

O 2º Ajudante,
Mário Jorge Louro Medeiros



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (A cargo da Lic. Paula Marina Calado Oliveira Almeida Lopes)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, iniciada a folhas cem do livro de notas para escrituras diversas número setenta - C, CUSTÓDIO MENDES DA SILVA SOARES e mulher MARIA LUISA BRÁS ALVES SOARES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no Parque Residencial, n.º 13, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, C.F.s 172.513.111 e 172.513.103, titulares dos B.I. n.ºs respectivamente 4019965 de 07/06/2001 e 1450117 de 09/10/2001, ambos dos SIC de Coimbra declaram-se com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos. Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO - Pinhal, mato e eucaliptal, sito em Brunhal, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, que confronta do norte com Adriano Simões Brás, sul e nascente com António Antunes, e do poente com o ribeiro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4.315, com o valor patrimonial de 20,85 euros, para efeitos de IMT de 612,13 euros, e ao qual atribuem o valor de quinhentos euros, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. URBANO - Casa com dois pisos, sito em Brunhal, com a área total e a superfície coberta de cinquenta metros quadrados, que confronta de norte e nascente com Deolinda Conceição Borges, do sul com Belmiro da Conceição Dias e do poente com a estrada, inscrito em nome do justificante marido sob o artigo 1.868, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 5.965,63 euros, e ao qual atribuem o valor de 1.000,00 euros, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. O prédio veio à posse deles justificantes por doação não titulada que por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove lhes foi feita por Adriano da Silva Soares e mulher Maria da Conceição Mendes, toda a gente do lugar e pais do justificante marido, residentes que foram no dito lugar de Brunhal e actualmente falecidos.

O segundo prédio veio à posse deles justificantes por doação não titulada que por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois lhes foi feita por Manuel da Conceição Alves e mulher Maria da Conceição Brás, pais da justificante mulher.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, extraindo do prédio todas as utilidades inerentes à sua natureza, avivando as estremas, quanto ao primeiro prédio, e procedendo às necessárias intervenções de manutenção relativamente ao segundo, pagando as contribuições e impostos de ambos os prédios, tudo como fazem os verdadeiros donos, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, conduziu à aquisição dos mencionados prédios por usucapião, que invocam para legitimação dos seus direitos e de primeira inscrição no Registo Predial.

Figueiró dos Vinhos, seis de Março de dois mil e oito.

O 2º Ajudante,
Mário Jorge Louro Medeiros



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (A cargo da Lic. Paula Marina Calado Oliveira Almeida Lopes)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, iniciada a folhas cento e seis do livro de notas para escrituras diversas número setenta - C, CUSTÓDIO MENDES DA SILVA SOARES e mulher MARIA LUISA BRÁS ALVES SOARES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no Parque Residencial, n.º 13, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, C.F.s 172.513.111 e 172.513.103, titulares dos B.I. n.ºs respectivamente 4019965 de 07/06/2001 e 1450117 de 09/10/2001, ambos dos SIC de Coimbra declaram-se com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Dois quintos indivisos do prédio URBANO - Casa com dois pisos, sito em Brunhal, com a área total e superfície coberta de sessenta metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Dias, do sul com José Bráz, do nascente com o proprietário, e do poente com a estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 433, com o valor patrimonial e para efeitos de IMT de 2.600,00 euros, e ao qual atribuem o valor de mil euros, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o imóvel atrás identificado são comproprietários Belmiro da Conceição Dias, Deolinda da Conceição Borges e Lucinda da Conceição Martins, todos residentes no referido lugar de Brunhal. Que a quota parte do indicado prédio veio à posse deles justificantes por doação não titulada que por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois lhes foi feita por Adriano da Silva Soares e mulher Maria da Conceição Mendes, pais do justificante marido, residentes que foram no dito lugar de Brunhal e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir a mencionada fracção do prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, dentro de um espírito de compropriedade, participando das vantagens e dos encargos do prédio na proporção da sua quota, respeitando em relação aos restantes comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-se assim uma situação de composses, com o conhecimento de toda a gente do lugar e pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, conduziu à aquisição da referida fracção por usucapião, que invocam para legitimação dos seus direitos e de primeira inscrição no Registo Predial.

Figueiró dos Vinhos, seis de Março de dois mil e oito.

O 2º Ajudante,
Mário Jorge Louro Medeiros



CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura desta data, lavrada de folhas 94 a folhas 96 verso do livro de escrituras diversas 56-A, JOSÉ SILVA DE JESUS, que também usa JOSÉ DA SILVA DE JESUS e mulher CARMINDA ALVES VERAS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra onde residem na vila de Castanheira de Pêra, na Rua da Barroca s/n, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes, todos situados nas Hortaliças, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

NÚMERO UM

Prédio rústico composto por terreno de cultura com oliveiras, videiras em cordão, pinhal e mato com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Rosa, do sul com Joaquim David de Jesus, do Nascente com ribeira e do Poente com viso, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido e em nome dos antepassados, Margarida da Silva, Manuel da Graça e cabeça de casal da herança de Adelina da Silva Jesus sob o artigo 14.071, com o valor patrimonial e atribuído de trezentos e cinquenta e sete euros e vinte e um céntimos,

NÚMERO DOIS

Prédio rústico composto por terra de cultura com oliveiras, pinhal e mato com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do Norte com Augusto David, do sul com Rosária da Silva Simões, do Nascente com ribeira e do Poente com viso, inscrito na matriz respectiva em nome da antepassadora, Margarida da Silva sob o artigo 14.074, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e setenta e quatro euros e cinquenta e nove céntimos,

NÚMERO TRÊS

Prédio rústico composto por terra de cultura, pinhal e mato, com a área de mil seiscientos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Roberto Coelho Graça, do sul com José da Silva de Jesus, do Nascente com ribeira e do Poente com viso, inscrito na matriz respectiva em nome do antepassador Artur Silva de Jesus sob o artigo 14.077, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e cinquenta euros e noventa e nove céntimos,

NÚMERO QUATRO

Prédio rústico composto por terra de cultura, pinhal e mato, com a área de mil seiscientos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Artur Silva de Jesus, do sul com António Luís de Almeida, do Nascente com ribeira e do Poente com viso, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 14.078, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e cinquenta euros e noventa e nove céntimos e

NÚMERO CINCO

Prédio rústico composto por terra de cultura, pinhal e mato, com a área de mil seiscientos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com António da Silva de Jesus, do sul com José Antunes, do Nascente com ribeira e do Poente com Maria Ângela de Jesus David, inscrito na matriz respectiva em nome do antepassador António Luís de Almeida sob o artigo 14.079, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e cinquenta euros e noventa e nove céntimos, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os mencionados imóveis, cujo valor se eleva à quantia de MIL TREZENTOS E OITENTA E QUATRO EUROS E SETENTA E SETE CÉNTIMOS, vieram à posse deles justificantes por os terem adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e cinco por compra que deles fizeram

- o atrás identificado sob a verba número UM aos referidos antepassados Margarida da Silva, viúva, residente que foi no lugar de Ribeira da Bouça, Pedrógão Grande, Manuel da Graça, casado, residente que foi no Alto de Santo António, Pampilhosa e a Aldina da Silva Lopes, residente que foi no Bairro da CP, Pampilhosa,

- o atrás identificado sob a verba número DOIS à identificada antepassadora Margarida da Silva, o identificado sob a verba número TRÊS ao referido antepassador Artur Silva de Jesus e mulher Arminda Nunes Fernandes, residentes na Rua Sousa Brandão, Unhos, Lisboa,

- o identificado sob a verba número QUATRO a Daniel de Jesus e mulher Margarida da Silva, residentes no lugar de Bouça dos Covais, Pedrógão Grande e

- o identificado sob a verba número CINCO aos referidos antepassados António Luís de Almeida e mulher Florinda da Silva de Jesus, residentes no lugar de Várzea Redonda, Figueiró dos Vinhos, actos estes que nunca chegaram a ser formalizados.

Que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, amanhando-os e semeando-os, plantando e cortando as oliveiras, as videiras e os pinheiros, colhendo a azeitona e a uva, extraindo a resina, roçando o mato avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a fadiga jurídica da USUCAPIAÇÃO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDO. Está conforme.

Ansião, 12 de Março de 2008.

A Notária,
Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares



Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos



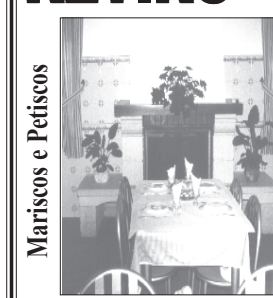
Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº 5

FEVEREIRO
2008

ANO I

(parte integrante de
"A Comarca" nº 315)

REPÓRTERES DE PALMO E MEIO

o jornal da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA"

DIRECÇÃO: Área de Projecto do 8º Ano e respectivos professores e Directores de Turma

Curiosidades sobre os JOGOS OLÍMPICOS

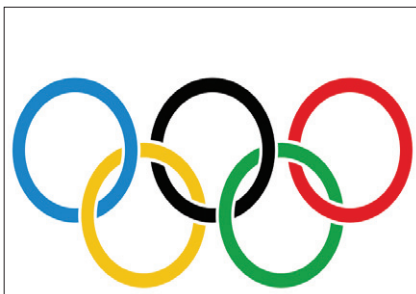
Os Jogos Olímpicos são um evento desportivo que ocorre a cada quatro anos. Atletas de todo o mundo representam os seus países nos Jogos Olímpicos. Em cada prova são distribuídas medalhas de ouro, prata e bronze para os três primeiros classificados. Foi na Antiguidade Grega que os Jogos Olímpicos tiveram o seu nascimento por volta de 2500 A.C. Como forma de louvar a Zeus, a Grécia inteira reunia-se de 4 em 4 anos na cidade de Olímpia, para a realização destes festivais religiosos e desportivos. O período entre duas edições dos Jogos Olímpicos chama-se Olimpíada.

As modalidades desportivas realizadas nos Jogos Olímpicos da época clássica, eram:

- O boxe;
- O pentatlo (que é constituído por arremesso de disco e dardo);
- O salto em comprimento;
- Corrida (os atletas corriam descalços e nus untados com óleo)
- Luta livre (esta luta era executada sem qualquer precaução de ferir o adversário. Era mesmo permitido o estrangulamento);
- Remo;
- Corridas equestres
- Corrida de mensageiros e trombeteiros

A BANDEIRA OLÍMPICA

A Bandeira Olímpica tem um fundo branco puro sem nenhuma borda. No centro há cinco argolas formando duas filas: três argolas, uma em azul, preta e vermelha, da esquerda para a direita e duas em baixo, uma amarela e uma verde, também da esquerda para a direita. As argolas simbolizam os cinco continentes: Europa, Ásia, África, Austrália e América. Comenta-se que essas cores foram escolhidas pois, pelo menos, uma delas é encontrada na bandeira oficial de cada país. No entanto, isso foi confirmado como sendo verdade do seu desenhista.



"Citius, Altius Fortius"



O lema Olímpico - *Citius, Altius, Fortius* - foi criado por um monge francês, amigo de Barão de Coubertin em 1890, chamado Didon.

E traduzido para português significa: mais rápido, mais alto, mais forte. O que remete às modalidades praticadas nos Jogos Olímpicos

HISTÓRIA DOS JOGOS OLÍMPICOS DA ANTIGUIDADE

Os primeiros Jogos Olímpicos eram realizados de quatro em quatro anos há mais de 2.700 anos na Grécia Antiga. A competição era uma celebração de tributo aos deuses. O imperador Teodósio I terminou com os Jogos entre os anos de 393 e 394. Todas as referências pagãs da antiguidade deveriam ser interrompidas. Em 1892 o Barão Pierre de Coubertin retorna com os jogos Olímpicos.

A tenista inglesa Charlotte Cooper foi a primeira mulher a receber uma medalha olímpica, nas Olimpíadas de Paris, em 1900.

Com 1.895 medalhas olímpicas (778 de ouro, 599 de prata e 518 de bronze), os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar na lista dos ganhadores de medalhas. Em seguida vem a ex-União Soviética, com 1.000 medalhas (395 de ouro, 319 de prata e 286 de bronze), consideradas apenas as medalhas ganhas de 1952 a 1988.

Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos: última semana de aulas em grande actividade:

Os Figueiró Olímpicos:

- o Andebol
- o Atletismo:
 - Corrida de velocidade
 - Salto em comprimento
 - Salto em altura
 - Mini-maratona
- o Badminton
- o Basquetebol
- o Futsal
- o Ginástica:
 - Solo
 - Mini-trampolim
 - Acrobática
- o Natação
- o Prova de claques
- o Voleibol

- Semana da Matemática:
 - o Jogo do ouri;
 - o Exposições de desenhos em determinadas áreas da vila.

- Dia do teatro
- Dia da arte na escola
- Peddy-paper

Repórteres do 8ºA

FigueirOlimpico

Professor Ricardo Ramos em Entrevista



1º-Como surgiu a ideia de organizar os FigueirOlimpico?

→Primeiro, já realizei uma actividade semelhante noutra escola em que estive a dar aulas. Para além disso, o ano de 2008 é ano de Jogos Olímpicos e o grupo de Educação Física decidiu assinalar o invento.

2º- Porque é que todas as modalidades são mistas?

→Para poderem participar rapazes e raparigas, caso contrario as equipas seriam quase de certeza maioritariamente masculinas.

3º- Quem escolheu as modalidades?

→O grupo de Educação Física de acordo com os conteúdos abordados na escola.

4º- O que quer mostrar com as actividades?

→O trabalho realizado pelos alunos nas aulas e como já foi referido, comemorar os Jogos Olímpicos. Procuramos também aproximar a escola da comunidade onde está inserida.

5º- Quais são os prémios atribuídos?

→É segredo.

6º- Todos os lugares têm direito a prémio?

→ Estávamos a tentar que sim, mas está tudo dependente de apoios e patrocínios que a escola consiga arranjar.

7º- Qual o prémio atribuído ao atleta do ano?

→ Também é segredo.

9º- Quem é que vão ser os juízes das respectivas provas?

→Gostaríamos que, na maioria das provas, os árbitros (juízes) fossem alunos. Na modalidade de ginástica, os juízes poderão ser professores de outras disciplinas, funcionários, alunos e gente de fora da escola.

Carlos e Ricardo, 8ºC

INTERNET COM SEGUR@NÇ@

Regras básicas para navegares em segurança

Para poderes beneficiar das vantagens da Internet, é muito importante que a utilizes em segurança. Eis alguns conselhos básicos



* Nunca reveles o teu nome, número de telefone, endereço, palavras-passe, ou quaisquer outras informações pessoais, mesmo que estas te sejam pedidas nos sítios Web que visitas.

* Se algo que estás a ler ou a ver no computador fizer sentir pouco à vontade, desliga-o.

* Nunca aceites encontrares-te pessoalmente com alguém que conheceste online.

* Nunca fales com pessoas estranhas no chat.

* Não te envolvas em discussões prolongadas e pessoais.

* Cria palavras passas difíceis de serem descobertas.

* Utiliza navegadores diferentes.

* Não des informações sobre os teus familiares ou amigos.

* Cuidado com *downloads*.

* Cuidado com *e-mails* de desconhecidos.

* Em sistemas de mensagens instantâneas, nunca abras imagens, não transfiras ficheiros, nem cliques em hiperligações existentes em mensagens de pessoas que não conheces bem. Se tentarem enviar-te ficheiros, fecha a mensagem instantânea.

* Evita sítios de conteúdo duvidoso.

* Verifica as informações que recolhes *online*, comparando-as com outras fontes. Consulta outros sítios *Web* ou meios de comunicação social – jornais, revistas e livros – para confirmar a autenticidade da informação.

* Utiliza outros recursos de informação e não apenas a Internet. As bibliotecas ou as enciclopédias em CD-ROM permitem-te aceder a fontes de informação alternativas.

* Actualiza o teu antivírus.

Dez mandamentos para melhorar a segurança na Web com os seus filhos



1. Mantenha os computadores com ligação à Internet numa área aberta, e não nos quartos dos seus filhos.

2. Encoraje os seus filhos a partilhar as suas práticas na Internet, utilizando-a na sua presença.

3. Se eles se sentirem nervosos devido a alguma coisa que se passa online, devem informá-lo disso.

4. Deixe bem claro que os seus filhos nunca deverão revelar o seu endereço, número de telefone ou outras informações pessoais, incluindo a escola que estudam ou os locais para onde gostam de ir distrair-se.

5. Explique aos seus filhos que, na Internet, a diferença entre o certo e o errado é a mesma que no mundo real.

6. Ensine os seus filhos a respeitar as outras pessoas online. Certifique-se de que eles têm a conhecimento de que as regras do bom compor-

tamento não se alteram só pelo facto de estarem a comunicar através de um computador.

7. Insista com os seus filhos a respeitarem a propriedade das outras pessoas online. Explique que fazer plágio de trabalhos de outras pessoas é parecido a roubar esses artigos numa loja.

8. Diga aos seus filhos que nunca deverão encontrar-se pessoalmente com alguém que conheceram online. Explique-lhes que os amigos feitos online podem não ser quem dizem ser.

9. Diga aos seus filhos que nem tudo o que lêem ou vêem online é verdade. Encoraje-os a informarem-se das suas dúvidas consigo.

10. Verifique a actividade online dos seus filhos com software avançado. As limitações de acesso podem ajudá-lo a filtrar conteúdos inadequados, monitorizar os sites que os seus filhos visitam e descobrir o que fazem nesses sites.

Grupo IV:



António Crisóstomo
Ricardo Alves
Sérgio Silva / 8ºB

Grupo II:



Armando Nunes
Maria Helena Simões
Vasco Simões / 8ºB

Sugestões para saber mais sobre o tema "Internet Segura":

www.seguranet.pt

www.microsoft.com/portugal/athome/security/family/default.aspx

www.miudossegurosna.net

Campanha Figueiró Ecológico

Ganha prémios participando na reciclagem de:

- Telemóveis + Baterias (Trim p/CAIXA)
- Tinteiros (Tintolas)

Coloca o teu nome na lista de participantes disponível junto a cada ecoponto.

No final do ano lectivo, os mais Ecológicos recebem prémios.

Consulta regras e a lista semanal no site:
www.esfv.edu.pt



esfv
Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Uma iniciativa dos alunos do 8ªA da E.S.F.V.

Campanha Figueiró Ecológico

Sabia que os alunos da escola Secundária de Figueiró dos Vinhos da turma do 8ªA tomaram a iniciativa de reciclar telemóveis e tinteiros?

Esta campanha tem o nome de "Figueiró Ecológico" e foi concebida no âmbito da área curricular de Área de Projecto desta turma.

Junto a cada ecoponto está uma tabela onde se pode identificar para que, no final do ano lectivo, sejam eleitos os mais ecológicos.

Seja um *ecofigueiró*.

Participe, contribua e ganhe prémios!

FIGUEIRÓ ECOLÓGICO REGULAMENTO

Figueiró Ecológico consiste na recolha de telemóveis, baterias, carregadores e tinteiros usados. O ecoponto de recolha de telemóveis, baterias e carregadores tem o nome "Trim p/caixa". O ecoponto da recolha de tinteiros tem como nome "Tintolas".

Estes ecopontos encontram-se distribuídos pelos seguintes locais:

Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos
Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos
Fábrica Crialme Dona
Centro de Emprego
Espaço Internet
Loja de telemóveis;
Biblioteca Municipal;
Supermercado Minipreço;
Câmara Municipal.

Cada participante, ao colocar um dos objectos referidos, deverá ser identificado numa folha que se localizará junto a cada ecoponto. Nessa folha, deverá colocar o seu nome e número do seu B.I.

Os alunos das escolas poderão apenas colocar o nome, ano e turma.

Por cada telemóvel, bateria ou carregador colocado no ecoponto respectivo serão atribuídos 10 pontos.

Por cada tinteiro usado, colocado no ecoponto respectivo serão atribuídos 5 pontos.

Semanalmente serão contabilizados os resultados e publicados no site da escola: www.esfv.edu.pt

No final do ano lectivo, os três participantes mais ecológicos, ou seja, os três nomes que mais contribuíram para esta campanha, receberão prémios que poderão ser tinteiros cheios, bilhetes para cinema e piscina e t-shirts.

Prémios:

Para o 1º lugar será atribuído um tinteiro cheio;

Para o 2º lugar serão atribuídos dois bilhetes para um filme à escolha;

Para o 3º lugar (a definir)

OPINIÃO

por Dr. Mário Paiva

NOTAS (...•) SOLTAS

Assistimos actualmente com surpresa (ou talvez não ...!) a um ritmo acelerado de engenharias financeiras em que a natureza especulativa, beneficia de forma inconcebível uma pequena minoria de portugueses que por acesso privilegiado a lugares de topo, se vai servindo pessoalmente, de maneira descarada no quadro da criação de um sistema ardilosamente montado sem que aparentemente se apliquem as punições que os escandalosos motivos justificariam.

As situações recentes que a comunicação social denunciou, em particular no que respeita aos altos vencimentos, indemnizações e reformas, atribuídas a um conjunto de personalidades ligados ao Banco Comercial Português (B.C.P.) são um exemplo real das impunidades que grassam neste país chamado Portugal, onde cada vez mais a pobreza se acumula.

Sete Administradores foram indemnizados no seu conjunto por 80 ME, que na antiga moeda portuguesa representam 16 Milhões de Contos, segundo o que a comunicação social diária publicou

Aliás o problema é extensivo a uma classe de pseudo notáveis, que pela sua pertença a grupos de poder ou de liderança, vão garantindo a manutenção destas gritantes injustiças, sem que para o efeito seja posto qualquer travão.

Tal conjuntura não admira tendo como exemplo para além da gestão e mais que lucrativos procedimentos de natureza financeira que envolvem o tecido económico no seu todo, juntam-se os métodos exploratórios a que os Bancos públicos e privados, sujeitam os seus clientes e pequenos depositantes na cobrança de uma excessiva diversidade de taxas, fazendo deste modo multiplicar os seus lucros, cuja riqueza acumulada é distribuída por uma minoria privilegiada, com a agravante de ser conhecido que na actualidade em Portugal o leque salarial entre o trabalhador médio e os dirigentes, em especial no quadro da envolvente do sistema em apreço, poder ir de um a trinta e dois pontos.

No entanto é publicamente divulgado que países que se situam no bloco da Comunidade Europeia, como em Espanha o leque é de um para quinze, na Grã-Bretanha é de um para catorze e na Alemanha é de um para dez (...!).

Se ao referido juntarmos a tenaz perseguição do sistema fiscal (...?) a uma classe média cada vez mais enfraquecida, e o esquecimento a que tem sido votado o apoio ao desenvolvimento de um associativismo desportivo de base, abandonado dia após dia, temos um resultado confrangedor. Que para além do social se torna Extensivo ao movimento desportivo.

Esta pequena introdução para além de um protesto pessoal, visa dar uma imagem da conjuntura desportiva, que neste momento

vive uma situação em particular ao nível do fenómeno popular chamado futebol, com algumas semelhanças ao referido.

Os nossos melhores futebolistas que emigram já em quantidade apreciável, especialmente para países europeus, como Inglaterra, Itália, Espanha e Itália, mostram um pouco ao contrário, a situação que sublinhámos, considerando o seu envolvimento em diferentes culturas sócio / económicas, mas que por essa razão, mascaram positivamente o sistema de adulteração nacional, referido acima; pois servindo-se das suas qualidades de actores notáveis oferecem altos ganhos de prestígio aos clubes que representam, cada vez mais dirigidos por mecenas que muitas das vezes pagam acima dos preços do mercado, para angariar mediatismo pessoal ou mesmo proceder ao branqueamento de capitais.

Casos como Figo e agora Ronaldo, surgem como figuras quase sem limites na arrecadação de rendimentos, sendo este último uma nova coqueluche em Inglaterra dizendo-nos que o seu preço actual, só enquanto jogador ascende a Euros 180.000 por semana, excluindo os prémios e os contratos de publicidade.

O que lhe dá por exemplo para ter adquirido uma vivenda por 5 ME.

Mas o leque de futebolistas portugueses emigrados é mais vasto, embora os seus altos rendimentos sejam inferiores a estas duas predestinadas figuras nacionais.

Este ritmo emigratório passa pelos jogadores portugueses mais cotados que assim vão procurar outros sinais de independência pessoal noutros países que pela sua envergadura económica lhes oferecem salários muitíssimo mais elevados dos que venceriam em Portugal.

De facto mesmo ao nível de clubes mais fortalecidos como: Benfica, Sporting e Porto, embora debilitados financeiramente, os ordenados pagos aos futebolistas mais categorizados em Portugal não superam muito a mensalidade ilíquida de 75.000 Euros, podendo ir os mais carismáticos até aos 125.000 ou 150.000, bem abaixo do que se paga no estrangeiro.

A publicação em Junho de 2007, pelo jornal A Bola, do anuário de 2005/2006 das Finanças do Futebol Profissional elaborado pela Deloitte, justifica traduzindo a fragilidade das receitas auferidas em Portugal, pelos Clubes da Liga Profissional

De Futebol.

A título de exemplo referir que este docu-

mento evidencia as receitas das Ligas Europeias, que envolvem jogos e publicidade, reflectindo diferenças anualizadas, como as verificadas em Inglaterra 1994 ME e em Portugal 239 ME.

Ao nível dos clubes europeus, o Real Madrid mostra um encaixe de 292,2 ME enquanto o Benfica encaixa 85,1 ME.

Sintomático é o caso da nossa selecção nacional de futebol, que ultimamente tem obtido resultados internacionalmente prestigiantes ser composta na sua quase totalidade por atletas que actuam em clubes europeus.

Pela mesma via e idênticas motivações vão seguindo os treinadores portugueses que pela sua capacidade são bem acolhidos em particular nos mercados europeus e asiáticos, e que têm como figura máxima o polémico mas

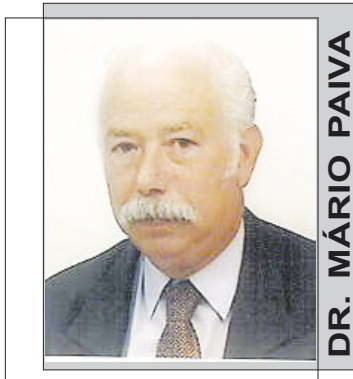
qualificado Mourinho que revolucionou os Anglos Saxões, que para além de lhe pagarem soberbamente, tiveram que baixar a sua habitual arrogância e superioridade, aceitando-o como "special one" na pátria de uma modalidade, que os ingleses desde cedo adoptaram transfigurando e desenvolvendo a sua prática ancestral, dando azo como pioneiros à moldagem dos seus contornos e regras de jogo no decurso do fim da primeira metade do século XIX, que seguidamente sistematizaram com a criação da Football Association no ano de 1863.

Esse facto é evidenciado pela forma como o Chelsea ou o seu multimilionário patrão, Ramon Abramovich, se viu obrigado a indemnizar o treinador José Mourinho, na base de uma rescisão acordada, por este não ter admitido interferências no seu trabalho, traduzido o preço em altos valores monetários tornando-o um riquíssimo e auto suficiente cidadão português.

Situação de debilidade mostra também Ligas como as do Basquetebol e Andebol a que se tem de associar as exageradas ambições clubísticas, a troco de resultados deficitários.

Mas o desporto em Portugal vive no geral uma situação de asfixia, em que apenas a dedicação dos voluntários dirigentes desportivos de base, que têm sido marginalizados, tenta atenuar.

As performances de alguns atletas de eleição, como: Nelson Évora e Francis Obikuele no Atletismo, Vanessa Fernandes no Triatlo, Telma Monteiro no Judo, acabam por esconder uma conjuntura desportiva de base, que ao momento apenas respira.



DR. MÁRIO PAIVA

"OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"



CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata
Telefone 236 432 498COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

*****Leia
*****Assine
*****Divulgue**

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

MOREDOS - CAST. DE PERA

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943

AGENTE



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco todos os Associados desta Cooperativa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar próximo dia 29 de Março de 2008, pelas 12 horas, nas instalações da sede, em Figueiró dos Vinhos com a seguinte;

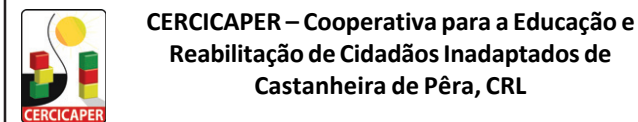
ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de 2007, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2. Discussão e votação da proposta de Distribuição de Resultados do Exercício de 2007.
3. Outros Assuntos.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes o número suficiente de associados, nos termos do Código Cooperativo, e dos Estatutos, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Março de 2008.

O Presidente da Assembleia Geral
Manuel Henriques Coelho



CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pêra, CRL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 31 de Março de 2008, pelas 17.30 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Ratificação dos Estatutos da Instituição

Ponto 2: Relatório de Actividades da Direcção;

Ponto 3: Apreciar, discutir e aprovar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2007;

Ponto 4: Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 2008/2010;

Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pêra, 13 de Março de 2008

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

(Fernando José Pires Lopes)



**Vende-se
CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA
Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas**



CONTACTO: 21 923 2543 / 91 64 50010 / 236 553 143

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**TRESPASSA-SE
ESPAÇO COMERCIAL
COM 110 M2, NO CENTRO
DA VILA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS.**

**Excelentes condições, podendo
alterar de ramo.
Renda muito acessível e com
boa carteira de clientes.
Motivos Profissionais
Contacto: 935530243**

**Precisa-se Empregada
interna para cuidar de
senhora doente
NA ZONA DE FIGUEIRÓ**

CONTACTO: 965 418 838

**ALUGA-SE
APARTAMENTO T3
Na Rua 25 de Abril**

(junto ao Mercado Municipal)
Figueiró dos Vinhos
Contacto: 236 552 801

**VENDE-SE NO CENTRO
HISTÓRICO
Figueiró dos Vinhos
CASA DE HABITAÇÃO c/possibilidade de garagem
EXCELENTE OPORTUNIDADE
CONTACTO: 960 190 742**

**TRESPASSA-SE
ESPAÇO COMERCIAL COM
110 M2, NO CENTRO DA
VILA DE FIGUEIRÓ DOS
VINHOS.**

**Excelentes condições, podendo
alterar de ramo.
Renda muito acessível e com boa
carteira de clientes.
Motivos Profissionais
Contacto: 935530243**



**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL
CONVOCATÓRIA**

No uso da competência que me é conferida pelo n.º 2 do Artigo 22º e nos termos do Artigo 24º dos estatutos da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL, pessoa colectiva n.º 501292748, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Sertã, sob o n.º 6, convoco todos os associados desta CCAM a reunirem-se em Assembleia Geral, no próximo dia 27 de Março de 2008, pelas 17H00, na sua sede na Praça da Republica, 31 na Vila da Sertã, para discutir e votar os assuntos com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação do relatório e contas da Direcção referente ao exercício de 2007 e do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Discussão e votação da proposta de aplicação dos resultados;
3. Fixar o valor do reembolso dos títulos de capital social ordinário, aos associados que solicitaram a sua exoneração, nos termos previstos nos artigos 8º e 13º dos Estatutos;
4. Apreciação de outros assuntos de interesse da CCAM e dos Associados.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá, com qualquer número, uma hora depois.

Sertã, 05 de Março de 2008

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Lopes Ferreira



**VENDE-SE
Casa de Habitação
Antiga c/terreno
Aldeia Ana Aviz - Figueiró dos Vinhos
Contacto: 91 810 60 28 / 91 765 0979**

**SENHOR VIÚVO
Deseja para sua
companhia senhora
honesta
Contacto: 913 736 7212**



**FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA**

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telf.
213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.º Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) -
Telf. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena
Taia, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos

/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em honra na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: - 13,5 Euros
- Reformados: 11,5 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (120500)
IVA (5%)
incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

AS QUERELAS ENTRE MIGUELISTAS E LOULETANOS

O Deputado e fadista Nuno da Camara Pereira, presidente do Partido Popular Monárquico, escreveu o libelo acusatório “O Usurpador” para revelar ao povo português as tramóias que têm envolvido o processo de sucessão monárquica desde a morte do Rei D. Manuel II, ocorrido em 1932. Como se escreve na contracapa da obra, são fornecidas pistas escandalosas sobre o destino da colecção de arte de D. Manuel II e fica-se a saber muito mais sobre o pretenso chefe da Casa Real Portuguesa, D. Duarte Pio. O autor afiança estar apoiado em abundante e indelével documentação e que vai desmontar o equívoco que há cerca de um século envolve a questão dinástica em geral e a pretensão miguelista, em particular (“O Usurpador, o poder sem pudor”, por Nuno da Camara Pereira, Publicações Dom Quixote, 2008).

De há um tempo a esta parte, a sociedade portuguesa começa a receber sinais de que os Loulés são, presumivelmente, os mais dignos representantes da Casa Real. Como é que esta verdade foi sonogada ao povo? O autor conta tudo do princípio ao fim, os embusteiros podem ser postos no pelorinho. D. João VI teve três filhos, D. Pedro IV, O Libertador, D. Miguel I, O Usurpador e D. Ana de Jesus Maria, Infanta de Portugal. É aqui que começa a questão dinástica e não no regicídio ou na falta de descendência de D. Manuel II. No tempo de D. João VI as ideias liberais sobrepuseram-se às ideias absolutistas. O Brasil separou-se de Portugal, D. Pedro era o filho mais velho de D. João VI, foi coroado imperador do Brasil, em 1822 passámos a ter uma constituição liberal, D. Carlota Joaquina bandeou-se para o absolutismo, manipulou o Infante D. Miguel, a partir daí estava lançada a semente da contrarrevolução e depois da guerra civil. D. Pedro IV ainda procura casar a sua filha D. Maria da Glória com o tio, mas o que D. Miguel aspirava era o po-

der absoluto, jurou a carta constitucional, mas era tudo mentira. É aqui que o autor põe e cena a Infanta D. Ana de Jesus Maria que casou em Dezembro de 1827 com o marquês de Loulé. Voltando aos miguelistas e pedristas, o autor de “O Usurpador” conta todas as manigâncias da usurpação, como todo este problema da guerra civil inquietou a Europa onde nenhum imperador, rei constitucional ou primeiro ministro dormiu descansado até ao termo da guerra civil que assolou Portugal. Depois de um país a ferro e fogo, D. Miguel o usurpador partiu em Junho de 1834 para o exílio. Os seus detractores afirmaram que o seu curto reinado foi um tempo de crimes, devassidões e torpezas. Se o fio da História não nos engana, D. Maria II é a representante da casa de Bragança e os Loulés a alternativa possível no contexto da sucessão dinástica. Aqui, impõe-se um reparo, já que estamos a falar de uma fenomenal revelação que chega à luz do dia graças ao deputado e fadista Nuno da Camara Pereira. Tendo D. Maria II subido ao trono e sido mãe de tantos filhos, havendo uma lei da proscricção e banimento de D. Miguel e os seus descendentes, quais os documentos que vieram legitimar as pretensões louletanas? Sim, todas as monarquias têm um linha de sucessão, não é aceitável que os Loulés tenham sido apagados dessa linha de sucessão, como se D. João VI só tivesse tido dois filhos e a Infanta D. Ana de Jesus Maria e sua descendência tivessem passado mais de 150 anos no esquecimento. O autor, para que não percamos o fio à meada, faz uma descrição à república, das intencões monárquicas, com e sem Paiva Couceiro e, subitamente, caímos

no papo fantasma, isto é uma tentativa de acordo entre um descendente de D. Miguel e D. Manuel II. É o encontro de Dover, que teve lugar em 30 de Janeiro de 1912. Parece que não passou de uma troca de cartas, os miguelistas quiseram passar a ideia de que já se estava na linha da sucessão, graças a uma união comum das duas casas. A documentação exibida consta de numerosos livros, não abona coisa nenhuma, D. Manuel II foi sempre declarando que o descendente de D. Miguel estava a tomar comportamento excessivos e indignos. Continuando a desfiar o imbróglgio,



DR. BEJA SANTOS

quando D. Manuel II morre está instalada a ditadura nacional e Salazar já pontifica. Começam as negociações entre o governo português e as herdeiras para esclarecer o destino do património da casa dos Bragança. É assim que se chega ao acordo da criação da Fundação da Casa dos Bragança. Salazar tinha consciência que mesmo conservadores e até reacconários a maioria dos oficiais da ditadura militar de 1926-1928 eram republicanos. O próprio Salazar sempre afirmou não ser monárquico e necessariamente tinha de regularizar após a morte de D. Manuel II a situação dos bens da Casa de Bragança. Em plena Guerra Mundial, D. Duarte Nuno, descendente de D. Miguel, casa no Brasil e mais tarde é autorizado a vir residir em Portugal. Os monárquicos juraram fidelidade a este descendente, cria-se entretanto a fundação D. Manuel II e aos poucos o pretendente miguelista transformou-se no chefe da Casa Relá Portuguesa. No momento exacto em que julgávamos ter direito a que o deputado e fadista Nuno da Camara Pereira pusessem em evidência

os termos da usurpação, surge no livro a Ordem de São Miguel de Ala que inquietou os miguelistas, tendo D. Duarte Pio de Bragança, após sucessivos golpes administrativos usurpado a ordem em 1990. Começa um pleito, afinal a Ordem de São Miguel de Ala talvez não tivesse sido criada por D. Afonso Henriques, parece que o Conselho de Nobreza presidido por D. Duarte estivesse ferido por muitos abusos, ilegalidades nobiliárquicas e muita devassa, com todo o rigor histórico, o deputado e fadista põe a roupa suja à mostra, vem depois a Adega Cooperativa de Ourém a terreiro, nos rótulos das garrafas encontravam-se as armas dos Bragança, esta momentosa questão heráldica dividiu o país e mostrou-me claramente a falta de escrúpulos dos descendentes do Usurpador. A escassas páginas do termo do seu libelo acusatório, ficamos a saber que segundo D. Duarte de Bragança D. Ana de Jesus Maria não tinha direito nenhum de sucessão e que ele, D. Duarte, era o parente mais próximo de D. Pedro IV. Todos nós sabemos como o país entrou em apoplexia com tal declaração. O autor revela que o acordo de Dover é uma pura mentira, que há uma diferença absoluta entre a bandeira do absolutismo e a bandeira do constitucionalismo, o que se lamenta é a ausência de documentos que venham defender a causa louletana e pôr definitivamente a nu a tranqüibéria dos Bragança. Só que o livro acaba com uma esperança: D. Filipe Folque de Mendonça, irmão do 6.º Duque de Loulé trouxe revelações no seu livro que vão pôr de rastos a piolheira bragantina.

Se o leitor pensa que este arrazoado decorre de um delírio de quem deturpou as poderosas revelações e as escandalosas pistas aduzidas por Nuno da Camara Pereira, o melhor é ler este documento que, aparentemente, não serve para coisa nenhuma a não ser para deixar de rastos aqueles que se apresentam como monárquicos democratas. Em definitivo, os defensores da realza entraram no ocaso da História.

Se o leitor pensa que este arrazoado decorre de um delírio de quem deturpou as poderosas revelações e as escandalosas pistas aduzidas por Nuno da Camara Pereira, o melhor é ler este documento que, aparentemente, não serve para coisa nenhuma a não ser para deixar de rastos aqueles que se apresentam como monárquicos democratas. Em definitivo, os defensores da realza entraram no ocaso da História.

SUGESTÃO
Paulo Antunes


ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

Gravata, essa macaquice do poder

“Não ande pelo caminho traçado, pois ele conduz somente até onde os outros já foram”
(Alexander Graham Bell)

Recentemente reli uma curiosa história de uma experiência científica realizada em macacos. Consistia em colocar cinco macacos na mesma jaula, com uma pequena escada que dava acesso a um cacho de bananas. Durante alguns dias, sempre que um macaco subia a escada, os restantes, como castigo, apanhavam um valente banho de água fria. Passado pouco tempo, sempre que um macaco se aproximava da escada, era, imediatamente, agredido pelos outros. Apesar da natural tentação de subir até ao cacho de bananas, poucos dias foram necessários para que nenhum macaco se atrevesse a subir a escada. Controlado o comportamento dos primatas, os cientistas resolveram substituir um dos macacos por outro, que não conhecia as regras do sistema nem a cultura organizacional do grupo. Naturalmente, a primeira coisa que o novo macaco fez foi tentar subir a escada, o que lhe valeu, de imediato, uma sova dos colegas de jaula e depressa apreendeu a regra de não a subir. Mais tarde, um segundo macaco

do grupo original foi substituído por um outro. O curioso é que o primeiro macaco substituído, que apenas tinha levado as surras sem nunca ter recebido qualquer banho de água fria, acabou por participar activamente na sova aplicada ao recém-chegado. Um a um, todos os macacos que tiveram a aprendizagem original foram substituídos ficando na jaula só macacos substituídos, que nunca sofreram qualquer banho de água fria nem percebiam por que não se podia subir até ao cacho de bananas. No entanto, isso não impediu que o quinto substituído se escapasse à sova quando se aproximou da escada. Concluiu-se assim que o grupo continuava a perpetuar uma regra de comportamento organizacional sem qualquer racionalidade, porque... as coisas sempre foram assim por aqueles lados.

Contundo, o leitor dirá que uma história destas nunca poderia acontecer com humanos. Então, imagine que um extraterrestre chega ao nosso planeta e, naturalmente, não percebe porque tantas pessoas usam ao

pescoço uma faixa de pano inútil, que fica presa por um nó complicado que dificulta os movimentos e a respiração. Para além disso, apercebe-se que este adorno, de nome gravata, já foi causa de acidentes por asfixia e que quem o usa está constantemente a aliviar o seu nó, para ficar mais confortável, e é a primeira coisa que tira, mal chega a casa. Por certo, perguntaria: *para que serve afinal a gravata?* Racionalmente, teríamos que responder que não tem nenhuma utilidade e que, na verdade, representa apenas um símbolo de poder e inacessibilidade para muito boa gente passar uma imagem da importância e valor que não possui. Naturalmente, teríamos que explicar que muitas pessoas foram “obrigadas” a usar gravata, porque o comportamento organizacional assim o exigiu e os superiores hierárquicos gostam que assim seja. Sendo assim, depressa concluirá o extraterrestre que, num futuro próximo, quando os mais novos chegarem ao poder, se deixará de incentivar o uso dessa faixa de pano ridícula. E teríamos

nós que responder que dificilmente isso irá acontecer, pois, por essa altura, os mais novos serão mais velhos e também eles já se terão habituado à gravata, porque... as coisas sempre foram assim por aqueles lados.

Talvez nesta história se perceba bem o que Tom Peters, para muitos o mais prestigiado orador na área de gestão da actualidade, quer dizer quando revela que o problema das organizações não é encontrar pessoas com ideias inovadoras, mas sim conseguir derrubar o conservadorismo e os dogmas de quem tem o poder. Peters adverte mesmo que, se anda à procura de inovação e mudança de comportamentos, nunca as irá encontrar nos engratados “yes sir” que adoram frequentar os corredores da administração. No entanto, por cá, os senhores com o poder de decisão parece que continuam a apostar em engratadinhos, como eles próprios, para que nada mude. Porquê?!?... Então, por que é que havia de ser?!?... Porque... as coisas sempre foram assim por estes lados.

Paulo Antunes
sugestão.fordoc@gmail.com
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes
(FORDOC)

ENCERRAMENTO DAS MONTARIAS E 25º ANIVERSÁRIO DA RTC

GALA HOMENAGEOU JOSÉ MANUEL ALVES



Foto da esquerda: Dra. Paula Alves, Jorge Domingues e Maurício Marques. Foto do centro: Dra. Paula Alves e Dr. Pedro Machado. Foto da direita: presidente da Autarquia de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, Prof. Fernando Lopes e Dr. João Marques

José Manuel Alves foi homenageado no pretérito dia 8 de Março pela Região de Turismo do Centro (RTC), durante a Gala com o seu nome que marcou o final das Montarias do Centro'2008 e assinalou os 25 anos da RTC.

A Gala José Manuel Alves surge, segundo Pedro Machado, presidente da RTC, como uma "homenagem e um agra-decimento a um homem que foi o primeiro grande impulsionador das Montarias do Centro". "Entendo que devemos a José Manuel Alves esta homenagem de reconhecimento", realça Pedro Machado.

Durante esta Gala que teve lugar no Restaurante "Leitão do Aires", na Espinheira, Penacova, foram entregues os prémios conquistados durante as Montarias, que decorreram de 15 de Dezembro a 24 de Fevereiro.

Na gala estiveram centenas de pessoas, figuras públicas e anónimas, en-

tre as quais muitos autarcas e caçadores que participaram nas montarias, bem como representantes dos clubes e entidades que organizaram as montarias, entre elas o próprio Turismo de Portugal. Destaque para a Dra. Paula Alves, viúva de José Manuel Alves e Vereadora da Autarquia de Figueiró dos Vinhos, que também esteve presente, assim como os presidentes das Autarquias de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, Prof. Fernando Lopes e Dr. João Marques, respectivamente.

Para homenagear José Manuel Alves, Pedro Machado, acompanhado pelos restantes elementos da sua equipa, entregou à viúva, Paula Alves, uma placa que será colocada na sede da RTC, onde perpetuará o nome daquele que foi seu presidente durante vários mandatos

"Há pessoas que não precisam de um tempo normal de vida para deixa-

rem uma marca", disse Paula Alves durante a sua intervenção, lembrando palavras de um amigo. Paula Alves aproveitou para agradecer o apoio prestado pelos amigos de José Manuel Alves, para quem o "maior projecto eram os filhos", disse Paula Alves, que, terminou pedindo uma salva de palmas para José Manuel Alves, para que o seu filho, também chamado José Manuel Alves e presente na gala, lembre no futuro que "o pai foi e é um grande homem"

A emoção e as saudades de José Manuel Alves marcaram o encerramento das Montarias do Centro. A homenagem ao ex-presidente da RTC, que foi o responsável pelo lançamento das montarias na região, representou o ponto de alto da I Gala José Manuel Alves.

Os vários discursos foram unânimes nos elogios à obra e à personalidade de José Manuel Alves, descrito

como "um companheiro e amigo, com enorme vontade de viver" - afirmou Maurício Marques, presidente da Câmara de Penacova; "Enquanto for presidente da RTC, sempre que se realizem as montarias do Centro, serão feitas em nome do José Manuel Alves" - afirmou Pedro Machado, presidente da RTC

Recorde-se que José Manuel Alves, presidente da RTC, faleceu em Junho de 2006, aos 44 anos, vítima de doença de foro oncológico. Apesar da "garra" e da força que sempre manteve, perdeu a luta mas nunca baixou os braços.

Com duas paixões assumidas - a família e o turismo -, José Manuel Alves era licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, tendo ingressado na área do turismo através de uma pós-graduação realizada na Universidade Católica de Lisboa.

C.S.

Tita seleccionada para o "Copa del Atlântico", prepara Europeu

Tita, a jovem pedroguense atleta de Futsal, continua a brilhar ao mais alto nível no... Futebol de 11.

A Selecção Nacional Feminina Sub-19 regressou ao trabalho no ano de 2008, em Rio Maior, no passado dia 25 de Fevereiro e com ela a pedroguense Tita, entre as 24 atletas nacionais seleccionadas. Tratou-se de um estágio de preparação para o Campeonato da Europa da categoria, França2008, mas também o último apuro das jovens jogadoras para o Torneio Internacional do Atlântico, em La Palma, nas Canárias, Espanha, entre 18 e 20 de Março.

Nesta convocatória, já bem restrita, Tita foi uma das 18 seleccionadas para este Torneio, ganhando, assim, vantagem para estar presente no Europeu.

No Torneio Internacional "Copa del Atlântico", Portugal vai encontrar, nas meias-finais, a Espanha (jogo no dia 18 de Março, pelas 20h15, defrontando depois - ou na final ou no encontro de atribuição do terceiro e quarto lugares - a Rússia ou a representação das Ilhas Canárias, no dia 20.

Este torneio será, não só um importante momento competitivo, como ajudar igualmente a equipa técnica nacional, liderada por Mónica Jorge, a preparar a Equipa das Quinas para o segundo e decisivo mini-torneio de apuramento para o Campeonato da Europa da categoria França2008. Nesta derradeira etapa de qualificação, Portugal vai encontrar, no nosso País, a Itália (dia 24 de Abril), a Noruega (26 de Abril) e a Ucrânia (29).

ADRELANINA, ARTE E EMOÇÃO

CENTENAS PRESENCIAM STUNT RIDING EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Domingo, dia 16 de Março, pelas 15h30m, realizou-se uma demonstração de Stunt Riding, junto à Piscina Municipal em Figueiró dos Vinhos, com a presença muitas centenas de pessoas que marcaram presença naquele privilegiado espaço para assistirem à demonstração de Hélio Pereira, 3.º classificado no Campeonato Nacional em 2007.

Esta modalidade, anteriormente conhecida por Freestyle, consiste num espectáculo de acrobacias com motos cheio de adrenalina e imaginação.

Foram cerca de 90 minutos de grande espectáculo e emoção que terminou com Hélio Pereira a dar uma prova de grande



respeito por todos quantos ali se deslocaram, dando uma volta ao circuito em

cima de uma das motos, cumprimentando todos os presentes.



O João sentindo a moto

Um dos momentos mais marcantes deste evento aconteceu quando Hélio Pereira, confrontado com a presença de um jovem invisual, parou e lhe proporcionou que "visse" à sua maneira a moto, tacteando-a e ensaiando umas "aceleradelas".



CONSTRUÇÕES
SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS



Miradouro
da Comarca
por
TÓ-ZÉ Silva, Dr.



SER ETERNO (GERAÇÃO SONHADORA)

O que foi que ficou de todas as escolas por onde passámos? Que frases ficaram inscritas no quadro, onde o giz serpenteava?

Na escola onde andei, ainda lá está a velha árvore onde inscrevi o meu nome (“TÓ-ZÉ – 3º A”), com o canivete da minha inocência. Foi há 33 anos!!

Tinha um grupo, rapazes e raparigas fantásticos. Alguns já não os vejo há décadas, outros já “partiram”, mas recordo-me de todos eles.

Quem não se recorda desse tempo, dos 15 anos, quando trocávamos sonhos uns com os outros e sempre à procura de discípulos para os nossos poemas, das histórias que inventávamos e sempre com o sol por companheiro, que repartíamos entre todos, cheio de cores mágicas, cores com que inventávamos os dias?! Com os olhos escrevíamos o sol, enquanto cantávamos as canções dos nossos ídolos cabeludos, de mochila às costas com o gravador a pilhas sempre aos “berros” e ligado no máximo. “Onde está a malta?”, era a pergunta do costume. Transformávamos as quatro estações do ano numa só: a Primavera eterna, que era só nossa e que bebíamos no jardim e pelas ruas da vila por entre mãos em mil triângulos de luz, na aventura de sermos alguém, cheios de sonhos onde caíam todas as cores dos pores-do-sol doirados. Clubes, esquemas, mundo de surpresas, de dias e dias, como se fosse sempre um longo Maio eterno. Agora aos 46 anos, tenho vários oásis de memórias, que revejo muitas vezes de alma apertada e que são como que peregrinos atravessando e enchendo a minha vida, cheia dessas vozes longínquas, desses dias em que pensava ser eterno. E se acaso fechar os olhos em finais de tardes como esta, vendo a alegria desta maravilhosa geração sonhadora, torno o meu universo instável, que acorda o adolescente que ainda há em

mim, regressado desse mundo onde viviam as alegorias doces, tempo onde se fabricavam futuros, tempo inventado, com a alegria sempre aos ombros, dos dias cheios de segredos e que rompiam pelas manhãs fora. Coleccionávamos sonhos que colhíamos uns com os outros. E neste final de tarde, encho-me de nostalgia, que me relembra os dias da minha adolescência, sempre insuficientemente vividos. Tenho saudades dessas horas instáveis, cheias de mistérios mas que guardo preciosamente em baús cheios de recordações doces. E é assim, que nesta tarde crepuscular quase primaveril, me revejo a mim trinta anos atrás, numa intensidade que quebra as fronteiras conhecidas. E sinto nesta brisa que acompanha o fim de mais um dia, alevantando folhas e memórias, vindas desta alegria inspiradora e tranquilizadora, a serenidade necessária que me relembra, que seja qual for a idade que tenhamos, é sempre possível inventar palavras novas, sonhos cheios de visões, porque somos personagens incríveis, de alma ilimitada. E ao vê-los abraçados em grupos a tirar fotografias, a autografarem as camisolas uns aos outros, aos saltos entoando “gritos de guerra”, com a alegria contagiosa que invade tudo e todos, numa dimensão que lhes dá a aura de deuses do Olimpo, tomo consciência, que afinal ainda temos TODOS capacidade para nos rirmos diante do espelho, enquanto acreditarmos que a vida ainda se revela, como o outro lado do mesmo riso, trocando as voltas às forças do destino.

Existem sonhos! Temos de aprendê-los, de manifestá-los, penetrar neles e conhecê-los! Acreditar é a palavra mágica! Se não acreditarmos nada valerá a pena e vale mais desistirmos! Mas os sonhos nunca desistem, só aqueles que se afastam deles. E se os sonhos que tínhamos tiverem adormecido, basta

acordá-los. E para os acordar bastam palavras simples, dessas que os transportam para todo o lado, ou então uma praça como esta e onde eu estive, cheia de jovens sonhadores, a viverem a eternidade! E a eternidade vive-se na felicidade, nem que ela dure apenas um final de tarde, no meio dos nossos sonhos, aos “pulos” com estes jovens poderosamente felizes e eternos.

“Era um tempo,
e que tempo era...
um tempo de inocência,
um tempo de confidências.
Há muito tempo, deve ter sido...
Tenho uma fotografia,
Guarda as tuas recordações:
- É tudo o que ficou de ti!”

(Simon & Garfunkel)

Nota final: resta-me elogiar a iniciativa inédita da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos com estas 1ªs “Figueirólimpiadas”, que permitiu àquela instituição o envolvimento perfeito entre a comunidade escolar e a população onde está inserida. Estão TODOS de parabéns, a começar pelo seu conselho executivo, e sobretudo os professores de educação Física. Foram quatro dias fantásticos (via o entusiasmo da minha filha e dos seus colegas), que culminaram em apoteose com a nossa grande Rosa Mota aos pulos com toda a gente!

Obrigado!

ESPETO DE POESIA

À TERRA
Meu vizinho Fernando Ventura
Diz que não basta ser poeta,
Que é necessário cultivar a terra

Já fui Poeta perfeito,
Cultivando a terra,
Com afeição

Hoje sou doente,
Não cultivo a terra.
Mas cultivo o vosso coração.

De caneta em punho,
Sulco vosso coração,
Donde salta leiva,
Para a vossa alma,
Que vós deixais verter,
Como sangue.

O Doutor Pires da Câmara
Me disse várias vezes,
Que a Literatura era,
O meu maior trabalho.

Já tive muitos ofícios,
Mas agora sou
Lavrador de palavras!



por Alcides Martins

SAUDADES DE UM PRIMO AMIGO
António da Conceição Joaquim
que no dia vinte e oito de Março
deu sua alma ao criador
nós te rezamos com muita dor

Tu fiel companheiro de obras
amigão António Joaquim
já mais serás esquecido
na minha vida por mim

Quero falar de ti em conjunto
com os proprietários a quem fizeste
obras importantes que te enaltecem
que de ti nunca mais esquecerem

Falo de ti com muito amor e carinho
e muito responsável por aquilo que digo
e também a bonita palavra responsável
posso dizer-te que o aprendi contigo

Primo que a tua alma repouse
ai no céu eternamente
até no sofrer deixaste lições
porque não partiste descontente.



- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 26.02.2008

À MINHA MÃE
Mãe, foste uma Santa para mim,
Deste-me amor sem igual.
Do principio até ao fim
Tu foste sensacional!

Não deve haver igual no Mundo,
Semeaste amor e caridade.
Durante toda a tua vida,
Traçaste sempre meu caminho.

Caminho esse a que eu fugi,
Era esse o meu destino.
Só tive o que merecia,
Não quis seguir teu ensino!

Mãe, te recordo com ternura,
Lembro-te em minhas orações.
Bendigo com saudade
Tuas belas recordações!

Sofreste e não te queixaste,
Não merecias tanto assim.
Agora só peço a Deus
Que te dê o Céu por mim!

Obrigada por tudo que me fizeste,
Deus te dê a recompensa.
Neste momento, por ti
Só me resta uma saudade imensa!

Mª Rosa Onofre
Escalões Fundeiros
Pedrógão Grande

SER FEIA NÃO É DEFEITO
Das feias não faças troça
Pois possuem coração
E são da mesma matéria
Daquelas que lindas são

Ris-te, chamando-lhes feias
Teu coração, é suja fossa
Põe ordem nessas ideias
Das feias não faças troça

Ninguém é feio por querer
Toma bem nisto atenção
Respeita, estou-te a dizer
Pois possuem coração

Mesmo não tendo beleza
Qualquer pessoa é boa e séria
Assim quis a natureza
E são da mesma matéria

São belas nos seus sentidos
De amor e dedicação;
Seus lindos dons, são
parecidos
Daquelas que lindas são

Não rias não faças troça
A troça não fica bem
Ainda que a gente possa
Nunca troça de ninguém

Carolina Neves,
15/01/2008

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O consumismo, aproveitando o respeito que à mulher é devido, vai transformando a data numa celebração lamecha, género dia de S. Valentim.

Ora o dia 8 de Março tem um significado muito mais profundo; recorda a força da mulher quando luta pelos seus direitos e liberdades.

É útil, pois, lembrar a origem desta celebração.

Aconteceu em 1857, em Nova Iorque: enfrentando a repressão patronal, operárias têxteis fizeram greve por melhores salários, por condições de vida e de trabalho mais dignas, pela redução do horário de trabalho de 16h para 10h diárias. O seu exemplo de determinação e coragem correu mundo e estimulou a luta das mulheres pela conquista de direitos laborais, sociais, cívicos e políticos.

Em 1910, reunidas em Copenhaga, 100 mulheres de 17 países estabelecem um DIA INTERNACIONAL DE LUTADAS MULHERES. Um dia, a exemplo do 1º de Maio, para lutar pelas reivindicações laborais e para defender os direitos políticos das mulheres.

Em Março do ano seguinte, esse dia foi celebrado por mais de um milhão de mulheres na Europa e nos Estados Unidos; em 1975, a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou a 8 de Março como Dia Internacional da Mulher.

Nascido em tempo de grande agitação social, o DIA INTERNACIONAL DA MULHER herdou, assim, uma tradição de protesto e de activismo político que, honrando as suas origens históricas se actualiza em cada ano, por melhores condições de vida e de trabalho, pela igualdade, pelo progresso, pela justiça social.

ANOS DEPOIS A LUTADAS TRABALHADORAS CONTINUA ACTUAL.

A CRISE

Os desentendimentos internos nos

partidos parlamentares, as elegantes querelas inter-partidárias, as manifestações e as oposições das oposições, o chilrear dos pássaros, passarinhos e passarões, o diz e desdiz na justiça, na educação, na PJ e em outras respeitáveis instituições que se o povo tivesse realmente voz mandava-os calar e ordenava que se organizassem, a desorganização económica, a morosidade da justiça, as hesitações da saúde, a falta de explicação clara e inequívoca entendível por todos, as notícias constantes sobre a pedofilia, a corrupção, os ladrões encapuzados e os outros de cara sem capuz, são por si só motivos para a depressão popular.

E revolta a impunidade desta gente toda e incomodam as notícias alarmistas com ou sem consequências da ruína da Bolsa, do preço do petróleo, do lado negro da globalização.

E os ricos vão ficando mais ricos e os pobres a ver o ordenado a não chegar, dando-se por felizes quando ainda o têm! E neste país de marinheiros à beira-mar plantado, com o Zé Povinho cada vez mais teso, olha embasbacado para as quatro maiores fortunas de portugal a corresponderem a cerca de 8 milhões de euros!

Mas afinal em que ponto do mundo vivemos? Dá a impressão que há quem queira destruir todo o sistema democrático apelando à confusão, à insegurança, ao desejo de um qualquer salvador no género da ditadura que parece estar na saudade de alguns inconscientes que já vão dizendo "Amen"!

Ó Zé põe-te a pau que eles já andam aí!

AS CRISES PASSADAS QUE AINDA NÃO PASSARAM

Há quem diga que a História não se repete, mas como quanto mais se vive, mais se aprende, vai-se verificando que ela se repete, ainda que possa ter outra música. Ora vejamos

esta análise da situação portuguesa em 1978:

"A sociedade portuguesa vive actualmente, quatro anos depois da queda do fascismo, uma situação de crise, crise essa que afecta, profundamente, todos os sectores e domínios da vida colectiva e que traduz, no essencial, as contradições que resultam do afrontamento de dois projectos antagónicos.

Das contradições emergentes deste conflito que opõe dois blocos sociais e políticos, decorre a natureza fundamental da crise que se vive na sociedade portuguesa e a incapacidade revelada pelos sucessivos governos para ultrapassar a crise económica-financeira e a instabilidade politico-social que a caracterizam.

Não basta contudo explicar a crise; há que procurar uma saída, saída essa que passa pela organização da resistência à ofensiva da direita e à recuperação capitalista e pela preparação de uma alternativa capaz de mobilizar a esmagadora maioria dos trabalhadores portugueses.

Esta política económico-financeira que visa a redução dos déficits da balança comercial e da balança de pagamentos por intermédio da recessão económica, terá como principais vítimas os assalariados (operários, trabalhadores dos serviços, empregados, funcionários que verão altamente diminuído o seu poder de compra) mas afectará também as pequenas e médias empresas que, com a redução do poder de compra da população, com as taxas de juro bancário praticadas e com as restrições ao crédito, sentirão aumentar as suas dificuldades económico-financeiras em favor dos detentores dos grandes meios de produção e de troca."

*

Penso que em 2008, trinta anos depois, porque embora repetindo-se a história, as características são diferentes, deve-se manter a música mas com uma nova letra inspirada nas canções de Zeca Afonso!

PEDITÓRIO MUNICIPAL EM CURSO

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ADQUIREM NOVA AMBULÂNCIA



Sob o lema "Dê um pouco de si a quem dá muito por nós", encontra-se a decorrer um peditório a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos para custear a aquisição de uma ambulância recentemente adquirida.

traduz-se por um lado na renovação paulatina do parque de viaturas de apoio à saúde, sujeito dia após dia a grande desgaste e contribui também este moderno equipamento, na melhoria da qualidade do serviço prestado no transporte de doentes e em melhores condições de segurança.

A aquisição desta nova viatura de transporte de doentes foi entendida pela Direcção e Comando como uma prioridade para este ano de 2008 e

Deixa-se aqui um apelo solidário aos Figueiroenses e população em geral para contribuírem com o seu donativo a custear este equipamento essencial e cujo valor de aquisição rondou os 40.000 euros.

SEMANA SANTA 2008

PEDRÓGÃO GRANDE

08 de Março	21H00 - Procissão do Espírito Santo, Procissão da Capela do Calvário para a Igreja Matriz
09 de Março	11H30 - Missa na Igreja Matriz 19H00 - Procissão do Senhor dos Passos da Igreja Matriz para a Capela do Calvário
15 de Março	21H00 - Concerto na Igreja Matriz - Órgão Mascunho, Capela Gregoriana PSALTERIUM
16 de Março	11H30 - Banho dos Ramos na Igreja da Misericórdia seguida de Procissão e Missa na Igreja Matriz - Via Sacra
20 de Março	11H00 - Missa da Casa do Senhor - Levi Peix 21H45 - Procissão dos Cotos
21 de Março	11H00 - Celebração da Paixão do Senhor 19H00 - Procissão do Encontro do Senhor 21H00 - Ofício da Morte do Senhor - Trevas 21H45 - Procissão do Silêncio
22 de Março	22H00 - Vigília Pascal
23 de Março	11H30 - Procissão da Ressurreição do Senhor, seguida de Missa na Igreja Matriz

Colaboração:
 - Santa Casa da Misericórdia - Câmara Municipal e Junta de Freguesia
 - Paróquia de Pedrógão Grande - Bombeiros Voluntários - Guarda Nacional Republicana

Milhares de pessoas têm confluído à vila de Pedrógão Grande para assistir ou participar nas tradicionais e emblemáticas celebrações da Semana Santa, este ano enriquecidas pela presença do Bispo da Diocese de Coimbra, D. Albino Cleto, no pretérito dia 9 de Março, "Domingo de Passos".

As celebrações prosseguem Sábado, 22 de Março, com a Vigília Pascal (22 horas) e terminam dia 23 de Março, "Domingo de Páscoa", com a Procissão da Ressurreição do Senhor, seguida de Missa na Igreja Matriz.

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGdos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500

